

Anexo III d) – Fichas de ação

Eixo:	1 Promoção
Medida:	A.1 Criação de portas de entrada

Ação:	A.1.1 Criação de 7 portas de entrada no território PNSAC
--------------	---

(descrição) Dotar cada um dos municípios com pontos físicos de receção de visitantes e apoio à divulgação e promoção do território, suas atividades, produtos e serviços

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	Municípios, ICNF, ADSAICA	9 050 000,00 €

- Tarefas/ Subação:**
- Alcanena - Requalificação de edifícios pré-existentes e adaptação a Welcome Center PNSAC, ampliação e requalificação do Centro de Ciência Viva do Alviela- Carsoscópio nos Olhos d'Agua;
 - Alcobaça - Dada a relevancia do local, criação do Welcome Center PNSAC, junto às nascentes de Chiqueda, com a requalificação e construção de novos espaços.
 - Ourém - Alargamento do edificio do existente do posto de turismo de Fatima de modo a incluir a valência de Welcome Center PNSAC
 - Porto de Mós - Reforço de conteúdos de modo a incluir a valencia de Welcome Center PNSAC no Centro de Interpretação do PNSAC de Alvados. Instalação de Hotspot de capatação de visitantes no posto de turismo de Porto de Mós.
 - Rio Maior - Criação de infraestutura com valência de Welcome Center PNSAC junto às Salinas de Rio Maior
 - Santarém - Requalificação e ampliação de edifícios pré-existentes para criação da valencia de Welcome Center PNSAC
 - Torres Novas - Requalificação de edifícios pré-existentes para criação da valência de Welcome Center PNSAC
 - Criação de conteúdos científicos e (in)formativos sobre a AP, específicos para cada Município e temas trasnversais a todos.
 - Decoração dos espaços com a imagem criada para o destino;
 - Aquisição de equipamentos para apoio à informação turística (ex:quiosques interativos; painel, módulos temáticos, etc.)
 - Outros equipamento e materiais

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de welcome center criados (7)	Falta de financiamento, localização	Fundo Ambiental ; ITI OVT

Eixo:	1	Promoção
Medida:	A.2	Valorização de recursos e infra-estruturas

Ação:	A.2.1.	Dinamização e valorização da rede contínua de percursos pedestres e cicláveis de pequena e grande rota
--------------	---------------	---

(descrição)

As atividades turísticas e de recreio deverão ser desenvolvidas no PNSAC de forma a proporcionar o usufruto do património natural, paisagístico e cultural, e contribuir para o desenvolvimento local e regional, respeitando critérios de ordenamento que evitem a pressão sobre as áreas mais sensíveis e respeitem a capacidade de carga do meio natural, desde que autorizados e nos locais autorizados para o efeito, nos respetivos PDM's e PEPNSAC.

Pretende-se consolidar uma rede de percursos pedestres, de grande valor paisagístico relacionados com espaços de potencial recreativo e cultural. Com esta medida, pretende-se contribuir para o ordenamento, disciplina e sustentabilidade das atividades agroflorestais, urbanísticas, lazer, animação turística e, particularmente, de extração de massas minerais, pelo seu potencial impacto ao nível da conservação dos valores naturais. Valorizar e salvaguardar o património paisagístico, arqueológico, arquitetónico, histórico e cultural, com respeito pelas atividades tradicionais, assim como pelos elementos tradicionais do património arquitetónico, nomeadamente as formas de delimitação da propriedade através de muros de pedra seca, que, para além de conferirem uma paisagem singular a esta região, constituem importantes habitats para as espécies de fauna e flora rupícolas. Desde que autorizados e nos locais autorizados para o efeito, nos respetivos PDM's e PEPNSAC.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / ESDRM/ FPCM/GAL, ICNF, IP, TdP, IPDJ, Federações, Associações Locais	2 235 000,00 €

- Tarefas/ Subação:**
- Identificação de percursos a intervir
 - Visitas técnicas de diagnóstico para aferição das necessidades para a requalificação dos percursos
 - Elaboração de Relatório Técnico com identificação das necessidades de intervenção e integração de relatórios de monitorização
 - Aquisição e instalação de sinalética e remarcação de percursos
 - Alcanena/Serra de Santo António: Ecovia do Bajouco
 - Alcobaça- Centro de Cycling da Benedita
 - Ourem - Criação de GR a unir os PRs do concelho e a GR do Carso
 - Ourem: Agroal - Criação do Centro de Cycling com base no parque aventura
 - Rio Maior: Centro de Cycling dos Potes Mouras - Alcobertas
 - Santarem - Criação de PRs
 - Santarém: Alcanede / Pena - Criação do Centro de Cycling
 - Torres Novas - Criação do Centro de Cycling no CIGA, Walking & Trail
 - Torres Novas - Valorização da Rota do Almonda (painéis interpretativos) de ligação do PNSAC ao Paul do Boquilobo; Criação do PR Vale da Serra SIGA; Criação do PR Rota da Laranja
 - Alargamento da GR do Carso aos municípios de Santarém, Rio Maior, Alcobaça e Porto de Mós
 - Integrar outros circuitos existentes ou a criar

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
kms de percursos intervir (1000)	PEPNSAC/Manutenção dos percursos; impactos de sobre-utilização	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DELBE/LEADER

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: A.2 **Valorização de recursos e infra-estruturas**

Ação: A.2.2 **Dinamização do Centro de Interpretação da Serra de Aire e Candeeiros (CISAC)**

(descrição) CISAC está localizado na antiga Ecoteca situada em Porto de Mós, que era um espaço onde se promovia a Educação Ambiental, privilegiando a informação, a sensibilização e a divulgação das questões ambiental. Esta infra-estrutura integrava a rede de Ecotecas que existiam no país.
Com a reabilitação e requalificação do CISAC, o ICNF pretende cumprir com os objetivos de interpretação e divulgação do património natural do PNSAC”

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ ADSAICA/Autarquias	500 000,00 €

Tarefas/ Subação:

- Elaboração de levantamento de necessidades e de melhorias a realizar no âmbito da visita
- Dinamização de atividades destinadas ao acolhimento de visitantes
- Organização de “Conversas e Tertúlias”
- Conceção e realização de exposições permanentes
- Conceção e realização de exposições itinerantes
- Aquisição de equipamentos
- Adaptação do edifício com vista à recepção de visitantes.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N. eventos, n.º visitantes	Falta de financiamento	Fundo Ambiental, ICNF, ITI OVT, CIM, DLBC LEADER

Eixo: **1 Promoção**

Medida: **A.2 Valorização de recursos e infra-estruturas**

Ação: **A.2.3. Manutenção e atualização da sinalização de animação turística e lazer**

(descrição) Melhorar as condições da prática de atividades de animação turística e de lazer no PNSAC, através da manutenção e atualização da sinalização dos locais onde se podem praticar essas atividades, contribuindo para o ordenamento, disciplina e sustentabilidade das atividades agroflorestais, urbanísticas, lazer, animação turística e, particularmente, de extração de massas minerais, pelo seu potencial impacto ao nível da conservação dos valores naturais.

Prioridade / Impacto

Alto

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias /ICNF/
ESDRM/ FPCM/GAL

Valor Estimado

200 000,00 €

Tarefas:

- Identificação do que se pretende sinalizar
- Visitas técnicas de diagnóstico para aferição das necessidades no território
- Elaboração de Relatório Técnico com Identificação das necessidades de intervenção e das diferentes tipologias de sinalética a colocar
- Aquisição e instalação de sinalética

Indicadores de Realização

Relatório, N.º de elementos instalados

Riscos e Ameaças

Roubo, danificação ou destruição da sinalética instalada

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP;
DLBC/LEADER

Eixo:	1 Promoção
Medida:	A.2 Valorização de recursos e infraestruturas
Ação:	A.2.4. Valorização de pontos de interesse turístico

(descrição) Evidenciar os pontos de interesse turísticos que constituem uma mais valia na promoção do território, através da sinalização, interpretação e aumento/melhoramento de formas de divulgação.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / ICNF/GAL	8 125 000,00 €

- Tarefas:**
- Identificação dos pontos de interesse turístico a interencionar, em tipologias como Miradouros, Monumentos, Areas de Lazer
 - Visitas técnicas de diagnóstico para aferição das necessidades para a valorização de cada um dos pontos
 - Elaboração de Relatório Técnico com identificação das necessidades de intervenção
 - Produção de design e de conteúdos interpretativos (textuais/fotográficos), aquisição e instalação de sinalética (placas de identificação e painéis)
 - Alcanena/Serra Santo Anonio: Lagar de Azeite, reabilitação e manutenção com vista à sua colocação em funcionamento e visitação como forma de preservação da memória coletiva e da arte da lagaragem
 - Alcanena/Serra Santo António: Casa Manuel Valentim, exploração multidisciplinar do espaço como alojamento de pequenos grupos, espaço de formação e exposições temporárias.
 - Alcanena/Serra Santo Antonio: reabilitação e manutenção do Moinho Camelão e área envolvente, com vista à sua colocação em funcionamento e visitação
 - Alcanena/Minde: Miradouro no Parque de Merendas da Estrada Minde/Serra
 - Alcobaça: Miradouros nos vales Suspensos com painel interpretativo de paisagem ; no Castelo de Alcobaça – ponto privilegiado de observação do flanco oriental do Maciço Calcário Estremenho
 - Ourem - Reabilitação da Capela de São Sebastião e área envolvente
 - Porto de Mós: Recuperação da Pedreira dos Candeeiros
 - Porto de Mós: Valorização do Parque de Campismo do Arrimal
 - Porto de Mós: Laboratório Interpretativo da Água e da Biodiversidade/Polje Mira Minde
 - Porto de Mós: Construção de 2 miradouros em locais a definir
 - Torres Novas - Criação/reabilitação/requalificação de espaços: Percurso Turismo Industrial Renova; Miradouro da Chancelaria (zona da Grotta) e Zona de lazer dos Moínhos da Pena
 - Rio Maior: Requalificação da zona envolvente aos Potes Mouros
 - Rio Maior: Requalificação das Marinhas do Sal e zona envolvente
 - Rio Maior: Mira Serra - Criação de Miradouros
 - Torres Novas: Requalificação da zona envolvente ao Parque do baloiço (Pedrogão)
 - Torres Novas: Reabilitação Parque de Merendas (Vale da Serra)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de pontos de interesse a valorizar	Financiamento, incompatibilidades, conflito	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP;DLBC/LEADER

Eixo: **1 Promoção**

Medida: **A.2 Valorização de recursos e estruturas**

Ação: **A.2.5 Promoção de rotas temáticas**

As atividades turísticas e de recreio deverão ser desenvolvidas no PNSAC de forma a proporcionar o usufruto do património natural, paisagístico e cultural, e contribuir para o desenvolvimento local e regional, respeitando critérios de ordenamento que evitem a pressão sobre as áreas mais sensíveis e respeitem a capacidade de carga do meio natural. Pretende-se consolidar uma rede de rotas temáticas destinadas à promoção dos valores existentes nesta área protegida. Contribuindo para o ordenamento, disciplina e sustentabilidade das atividades agroflorestais, urbanísticas, lazer, animação turística e, particularmente, de extração de massas minerais, pelo seu potencial impacte ao nível da conservação dos valores naturais.

Valorizar e salvaguardar o património paisagístico, arqueológico, arquitetónico, histórico e cultural, com respeito pelas atividades tradicionais, assim como pelos elementos tradicionais do património arquitetónico, nomeadamente as formas de delimitação da propriedade através de muros de pedra seca, que, para além de conferirem uma paisagem singular a esta região, constituem importantes habitats para as espécies de fauna e flora rupícolas.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/ICNF/Autarquias/SDRM/GAL	200 000,00 €
Tarefas:	<ul style="list-style-type: none">- Estudo para identificação de rotas temáticas a promover- Identificação dos valores naturais e culturais a promover- Envolvimento da comunidade nas atividades a desenvolver no âmbito de cada rota temática- Criação de programas adequados a diferentes públicos e faixas etárias- Divulgação e promoção das Rotas Temáticas criadas	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de rotas criadas	Falta de receptividade, adesão	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP/DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: A.2 **Valorização de recursos e estruturas**

Ação: A.2.6 **Áreas de Serviço de Autocaravanas**

(descrição) Dotar o território de locais de apoio a visitantes em autocaravana, complementando a oferta existente e fazendo o ordenamento dos locais autorizado e não autorizados de modo a evitar a sobrecarga existente já noutras áreas naturais de Portugal, nos locais autorizados para o efeito, nos respetivos PDM's e PEPNSAC.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ERTs Centro e Alentejo/Ribatejo/GAL	1 330 000,00 €
Tarefas:	Integração de ASAs existentes (Bezerra-PMS) Criação de ASA's em : - Torres Novas - Pedrogao - Serra de Santo António - Largo da Feira e área envolvente - Ourém- Fatima - Santarem - Pé da Pedreira	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ASA's criadas (4)	Financiamento	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	A.3	Recuperação e valorização do património cultural e rural

Ação:	A.3.1	Valorização do património construído em pedra solta
--------------	--------------	--

(descrição) Ações de valorização e salvaguarda deste património único e vernacular presente e característico da paisagem do PNSAC e dos 7 municípios que o compõem. Inclui muros, muretes, marouços, casinas, cisternas, eiras, covas de bagaço, entre outras construções.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/ ICNF/ GAL	4 000 000,00 €

Tarefas:

- Estudos e investigação histórica para avaliação dos valores a promover
- Inventariação patrimonial e cartográfica
- Ações de comunicação, sensibilização e divulgação do projeto
- Programa de incentivos à reabilitação e preservação do património construído em pedra solta
- Priorização dos investimentos com base no estado de degradação e importância histórica, patrimonial e/ou paisagística
- Ações de formação em construção em pedra solta
- Candidatura a património mundial

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
estudos (1); ações de sensibilização (7); Kms de muros preservados / recuperados (500); dossier de candidatura (1); ações de formação (3)	Venda da Pedra dos Muros; Vandalismo; Cadastro inexistente; falta de mão de obra especializada de reconstrução	Fundo Ambiental; ITI OVT; TP; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: A.4 **Estruturação de Mobilidade e Visitação Turística Sustentáveis**

Ação: A.4.1 **Criação de rede e Bike Aire & Candeeiros**

(descrição) Estudo e Plano de uma rede de percursos e infra-estruturação de apoio à visitaçao do território PNSAC com bicicleta eletrica, nomeadamente a partir das Portas de Entrada / Welcome Centers onde os visitantes podem deixar as suas viaturas, tendo em conta as rede já existentes.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL	350 000,00 €
Tarefas:	Estudo de rede de percursos para bicicleta eléctrica Estudo de infraestruturas de apoio, nomeadamente, locais de carregamento, parqueamentos, estações de serviços e alojamentos / locais seguros - Proposta de sistema de aluguer ou partilha de bicicletas eléctricas - Proposta de sistema de reserva e gestão de bicicletas a utilizar - Implementação de projeto piloto totalmente funcional	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº de percursos propostos ; nº de utilizadores no projeto piloto	Compatibilização de sistemas existentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP;DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: A.4 **Estruturação de Mobilidade e Visitação Turística Sustentáveis**

Ação: A.4.2 **Estruturação de rede de transporte turístico supramunicipal**

(descrição) Tendo em vista a diminuição de impactes e sobrecarga em locais de maior sensibilidade ambiental, que são igualmente de atração turística elevada, pretende-se estudar e propor formas de oferecer alternativas à utilização de viaturas próprias nas deslocações no território, como forma de chegar a esses locais.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/CIMs/
GAL

Valor Estimado

2 000 000,00 €

Tarefas:

- Identificação de locais potencialmente sensíveis e alvo de ameaça
- Benchmarking internacional de sistema de mobilidade turística sustentável
- Propostas de estabelecimento de rede de transportes supramunicipal com veículos próprios ou em partilha de serviços de transporte já existentes
- Estudo e proposta de rede de percursos, horários, tipo de viaturas e tipo de funcionamento (analisar circuitos tipo "hop on/hop off")
- Sistema de reserva e gestão de viagens na rede proposta
- Proposta de modelo de negócio e respetiva viabilidade financeira que contemple gratuidade para residentes
- Ligação ao centro rodoviário de Fátima e a Estação CP Entroncamento
- Ourém: Aquisição de Mini-autocarro elétrico para efetuar o transfer entre Fátima e o Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios e vice-versa
- Torres Novas: Minibus para rota de ligação Estação CP Entroncamento ao MNPD, via Torres Novas

Indicadores de Realização

nº de percursos

Riscos e Ameaças

Financiamento, Adesão

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC
LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	A.5	Qualidade e segurança dos Espaços de Visitação
Ação:	A.5.1	Estudos sobre a qualidade dos espaços de prática de desporto e turismo de natureza

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada que permitam compreender diversos fatores de qualidade e segurança nos espaços de prática de desporto e turismo de natureza e que contribuam para o apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ADSAICA/Autarquias/ICNF/Academia/Empresas do setor turístico/Movimento associativo	150 000,00 €

Tarefas:

- Priorização das áreas de estudo: 1) segurança e gestão do risco; 2) Capacidade de carga; 3) Estado dos materiais e equipamentos; 4) Qualidade das infraestruturas.
- Definição das abordagens metodológicas a utilizar
- Recolha e análise dos dados
- Elaboração de relatórios: 2) Relatórios com indicação das necessidades de melhoria

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de reports/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento	FCT, OVT, DLBC LEADER, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: B.1 **Certificação Nacional e Internacional do Território, Infraestruturas e Agentes Locais**

Ação: B.1.1 **Certificação de destino sustentável**

(descrição) Análise e identificação de critérios e de referencial estratégico que permitam reconhecer o território como resiliente e com capacidade de adaptação e mitigação de riscos

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias ; GAL's ;
CIM's ; ICNF

Valor Estimado

170 000,00 €

Tarefas:

- Benchmarking de guidelines internacionais
- Desenvolvimento de grupos de trabalho com parceiros identificados no território
- Elaboração de Relatório de Sustentabilidade com a identificação de estratégias a desenvolver a médio/longo prazo, incluindo eventuais certificações a adotar ou criar
- Serviços de certificação de sustentabilidade do território do PNSAC e dos 7 municípios
- Ações de sensibilização e capacitação de todos os agentes do território
- Elaboração e acompanhamento dos processos

Indicadores de Realização

Relatório de Sustentabilidade (1)

Riscos e Ameaças

Atividades não sustentáveis no território

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: B.1 **Certificação Nacional e Internacional do Território e dos Agentes Locais**

Ação: B.1.2 **Candidatura a selos de certificação internacionais**

(descrição) Posicionamento do território PNSAC como destino de referência em áreas temáticas específicas através da certificação dos seus ativos de referência segundo normas e referenciais internacionais

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA, Autarquias, GAL's, CIM's, Agentes Privados, Associações, ICNF	100 000,00 €

- Tarefas:**
- Identificação das principais certificações internacionais relevantes para o destino e os activos presentes no território PNSAC
 - Seleção dos certificados mais pertinentes considerando os principais mercados e produtos identificados
 - Recolha e análise dos requisitos para obter as certificações
 - Sensibilização e capacitação dos stakeholders do território para o cumprimento dos critérios

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de recursos/infraestruturas certificadas	Assegurar o cumprimento de todos os critérios exigidos	Fundo Ambiental/TP/Autarquias/DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: B.1 **Certificação Nacional e Internacional do Território e dos Agentes Locais**

Ação: B.1.3 **Certificação Alojamentos Bike and Walk Friendly**

(descrição) Dotar a oferta de alojamento com requisitos específicos de forma a preparar e garantir a qualidade de serviços de visitantes do segmento cycling e walking diferenciando positivamente o território nestes segmentos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias /Unidades de Alojamento	50 000,00 €

Tarefas:

- Criação de uma rede de unidades de alojamento em todos os municípios bike & walk friendly com selo próprio ou utilizando certificações existentes no mercado
- Identificação de critérios/requisitos para unidades de alojamento walk-friendly
- Sessões de capacitação de agentes de para a promoção do walking e cycling nas suas unidades

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de alojamentos reconhecidos como bike e walk friendly ; nº de ações de capacitação	Manutenção dos requisitos obrigatórios por parte das unidades	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: B.2 **Certificação e Homologação da Rede de Percursos**

Ação: B.2.1 **Certificação Responsible Trails**

(descrição) Adesão a um sistema de gestão responsável de percursos, capacitando os promotores deste território com as competências e ferramentas necessárias, reconhecendo publicamente o seu compromisso com a sustentabilidade do território e da gestão e manutenção correta dos seus percursos

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias / RT Portugal

Valor Estimado

70 000,00 €

Tarefas:

- Sessões de capacitação de promotores para a gestão responsável de percursos
- Visita técnica individualizada para apoio e esclarecimentos a cada um dos municípios
- Digitalização dos percursos com mapas interativos da rede
- Encaminhamento de ocorrências reportadas e Publicação de alertas e avisos de fecho nos percursos.

Indicadores de Realização

Nº de percursos a integrar no sistema Responsible Trails

Riscos e Ameaças

Compromisso dos promotores/
Obrigatoriedade de reportar o estado do percurso anualmente através da realização de auditoria

Fontes de Financiamento

FA ; ITI OVT ; TP

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: B.2 **Certificação e Homologação da Rede de Percursos**

Ação: B.2.2 **Certificação Green Flag Trails**

(descrição) Certificação internacional que visa aumentar a consciencialização e a confiança do público na qualidade dos percursos pedestres e cicláveis. Os critérios exigidos permitem avaliar os riscos (para o utilizador e para o ambiente), exigindo um determinado tipo de comunicação e informação ao utilizador.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/World Trails network	70 000,00 €
Tarefas:	<ul style="list-style-type: none">- Análise dos critérios exigidos pela certificação- identificação dos percursos que cumprem os requisitos para a potencial certificação- Apoio técnico no processo de certificação (elaboração de documentação, visitas de aferição e articulação com entidade certificadora)- Certificação Internacional	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de percursos com a certificação Green Flag Trails	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo: 1 **Promoção**
Medida: B.2 **Certificação e Homologação da Rede de Percursos**

Ação: B.2.3 **Certificação Lead Quality Trails**

(descrição) Certificação internacional que se foca na quantificação e avaliação das características de determinado percurso de forma a reconhecer um padrão de qualidade

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ERA	70 000,00 €

Tarefas:

- Análise dos critérios exigidos pela certificação
- Identificação dos percursos que cumprem os requisitos para potencial certificação
- Apoio técnico no processo de certificação (elaboração de documentação, visitas de aferição e articulação com entidade certificadora)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de percursos com a certificar LQT	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: B.2 **Certificação e Homologação da Rede de Percursos**

Ação: B.2.4 **Homologação e Certificação de Percursos Cicláveis**

(descrição) Ordenamento da prática dos vários tipos de ciclismo (BTT, Estrada, Gravel, Descida) através da criação de centros de cycling em municípios que ainda não dispõem deste tipo de infraestrutura incluindo a sua interligação em rede e otimização de percursos de modo a minimizar eventuais impactos de utilização dos trilhos

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/FPC/ GAL

Valor Estimado

150 000,00 €

- Análise dos critérios exigidos para certificação
- Identificação dos percursos que cumprem os requisitos para potencial certificação
- Apoio técnico no processo de certificação (elaboração de documentação, visitas de aferição em articulação com a entidade certificadora)

Indicadores de Realização

Nº de percursos/centros com a certificar

Riscos e Ameaças

Garantir a manutenção dos critérios exigidos

Fontes de Financiamento

FA ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	1 Promoção
Medida:	B.3 Promoção das Atividades Tradicionais

Ação:	B.3.1 Promoção de atividades agrícolas não Intensivas e Incentivo ao empreendedorismo e à criação de emprego associados a práticas que garantam a conservação da natureza
--------------	--

(descrição) Incentivo aos empreendedores que residam no território da AP e que pretendam investir na produção, transformação e/ou comercialização dos produtos tradicionais, com inovação tecnológica, económica e social, associadas a práticas que promovam a conservação da natureza. No PNSAC importa promover a gestão e valorização dos recursos naturais possibilitando a manutenção dos sistemas ecológicos essenciais e os suportes de vida, garantindo a sua utilização sustentável, a preservação da geodiversidade, biodiversidade e a recuperação dos recursos depauperados ou sobre explorados.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Municípios/IEFP/DRAP/TagusValley	1 250 000,00 €

Tarefas:

- Definição de um conjunto de medidas com o objetivo de reforçar e dinamizar o ecossistema empreendedor ao nível local, com base em parcerias com as instituições que promovam fundos específicos para atividades compatíveis com a conservação da natureza
- Promoção do pastoreio extensivo com pequenos ruminantes junto de explorações agropecuárias já instaladas e/ou a instalar
- Promoção das atividades tradicionais compatíveis com a conservação da natureza
- Promover a capacitação técnica necessária ao desenvolvimento da atividade
- Estabelecimento de parcerias com atores chave no território
- Realização de ações de divulgação junto de escolas, universidades e da população em geral
- Realização de ações de sensibilização para empreendedores no âmbito das atividades tradicionais compatíveis com a conservação dos valores naturais e culturais

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de empresários apoiados/N.º Ações de sensibilização realizadas/N.º de parcerias estabelecidas/N.º de ações de capacitação realizadas	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; Empreende XXI, IEFP, Medidas específicas de apoio ao empreendedorismo

Eixo:	1	Promoção
Medida:	B.3	Promoção das Atividades Tradicionais

Ação:	B.3.2	Valorização, promoção, divulgação e comercialização de produtos regionais
--------------	--------------	--

(descrição)

No território do PNSAC são produzidos serviços e produtos, genuínos e de elevada qualidade, assentes num modelo económico e ambiental sustentável.

A adesão à marca Natural.PT das entidades e dos produtos associados ao território do PNSAC potencia a capacitação das iniciativas locais, pelo reforço da promoção e da divulgação em eventos nacionais e internacionais, no portal da marca, nas aplicações para dispositivos móveis, nas redes sociais associadas à marca e nos mecanismos de busca à disposição dos consumidores. Pretende-se valorizar e promover os produtos provenientes da agropecuária, floresta, atividade cinegética, através do estudo e desenvolvimento de novos produtos, experimentação e formação técnica de nível médio e superior, com vista à posterior conservação dos habitats e de espécies de elevado interesse ambiental e económico.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/IPS/EHTE,GAL, AEPOA-AC, GOOA-AC/ESDRM	2 485 000,00 €

- Tarefas**
- Inventariação, valorização e promoção dos produtos endógenos existentes no território
 - Recolha de material vegetal das frutícolas tradicionais, plantas aromáticas e medicinais, entre outras, para abastecimento dos bancos de germoplasma, garantindo a sua preservação
 - Alcanena - Aire e Candeeiros Culinary Center
 - Alcanena: azeite, cabrito, figo, fauna piscícola, javali, PAM,
 - Alcanena/Torres Novas e restantes: Ouro Líquido - Valorizar o Olival e o Azeite
 - Alcobaça: azeite, queijaria, vinho, ginja
 - Ourem: medronho, mel, azeite, vinho medieval, Ucharia do Conde (espaço de degustação), Bolo do Arco ou Ferradura, sopas do verde, catrepe e borrego
 - Porto de Mós: Azeite, mel, cabrito, medronho, queijo
 - Santarém: ervas aromáticas, mel, queijo, azeite, vinho biológico
 - Rio Maior: Chicharo, Queijo, Sal, Mel, ervas aromáticas, Pão de Rio Maior
 - Torres novas: azeite, figos, cabrito, aguardente, doçaria tradicional (bolo de cabeça, pastel de feijão, pastel de figo e figuinhos de TN), licores

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de ações realizadas; N.º de participantes; Produtos valorizados	Garantir a manutenção dos critérios exigidos; desaparecimento de recursos; Saber fazer	Fundo Ambiental ; Empreende XXI; Medidas específicas de apoio ao empreendedorismo; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: B.4 **Estudos sobre os promotores de serviços de turismo de natureza e organizadores de eventos desportivos**

Ação: B.4.1 **Turismo e desportos de natureza**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada, que permitam compreender as características, produtos/serviços e dinâmicas organizacionais das entidades privadas (com e sem fins lucrativos) que promovem ações de turismo de natureza ou eventos desportivos no PNSAC e que contribuam para o apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da visitação na área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ESDRM- IPSantarém/ADSAICA/Autarquias/ICN F/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Empresas do setor turístico/Movimento associativo	150 000,00 €
Tarefas:	<ul style="list-style-type: none">- Priorização das áreas de estudo: 1) Diversidade da oferta; 2) Perceções e contributos para a gestão do PNSAC ; 3) Diagnóstico sobre a adoção de estratégias de sustentabilidade corporativa nas organizações; 4) outras temáticas a considerar- Definição das abordagens metodológicas a utilizar- Recolha e análise dos dados- Elaboração dos outputs: 1) Recomendações/Boas práticas; 2) Relatórios	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de relatórios/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento/ Falta de interesse na participação por parte das entidades	FCT, OVT, DLBC LEADER, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: C.1 **Bio-Região**

Ação: C.1.1 **Valorização dos Recursos Endógenos**

(descrição) Criação e certificação da Bio-Região Aire & Candeeiros

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/agentes/ produtores e comercializadores /PNSAC/GAL	200 000,00 €
Tarefas: <ul style="list-style-type: none">- Criação e dinamização da rede de parceiros;- Processos de certificação;- Ações de capacitação ;- Apoio especializado a produtores locais- Valorizar os produtos endogenos existentes no território:		
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de ações, N.º de participantes, N.º de produtores e comercializadores envolvidos	Nível de exigência da certificação ; nível de profissionalização da produção	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg ; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: C.2 **Integração de Cadeias curtas e economia circular**

Ação: C.2.1 **Criação de Rede de Produtores e Comercializadores**

(descrição) Criação de uma rede de produtores e comercializadores de produtos locais do território PNSAC a nível supramunicipal, promovendo a sua colaboração para valorização dos produtos e parceria para a sua comercialização

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/GAL/A
gentes privados e
associativos/DRAPLVT E
CENTRO

Valor Estimado

80 000,00 €

Tarefas:

- Identificação e registo de produtores e comercializadores
- Criação e dinamização da rede
- Estabelecimento de modelo de negócio e canais de comercialização e distribuição
- Ações de capacitação a todos os níveis da fileira

Indicadores de Realização

N.º de ações; N.º de
produtores e
comercializadores
envolvidos

Riscos e Ameaças

Dificuldade de estabelecer
parcerias ; concorrência de
produtos semelhantes de
outras regiões, legislação
enquadradora

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	C.3	Criação de Marca Territorial

Ação:	C.3.1	Promoção da marca para o destino e criação de selos para produtos e serviços do território
--------------	--------------	---

(Descrição)

- Desenvolvimento da identidade gráfica, valores e estratégia da marca Aire&Candeeiros
- Criação de selo representativo da origem dos produtos e serviços no território PNSAC

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/ERT Centro e Alentejo/Ribatejo	75 000,00 €

- Desenvolvimento da identidade gráfica, valores e estratégia da marca Aire & Candeeiros
- Definição do conceito, dos valores, do âmbito territorial, do naming e do posicionamento da marca territorial;
- Definição dos pressupostos para a definição da marca;
- Disseminação do selo a produtos e serviços aderentes e que respeitem os requisitos previamente definidos;

Tarefas: - Sessões de divulgação

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de sessões realizadas; Nº marcas desenvolvidas; N.º de aderentes ao selo	Marcas Territoriais concorrentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: C.3 **Integração de cadeias curtas e economia circular**

Ação: C.3.2 **Comunicação e promoção do Selo de Produtos e/ou Serviços Locais**

(descrição) - Promoção, proteção e divulgação dos produtos e serviços do PNSAC com o selo Aire&Candeeiros, associando-os à AP de proveniência que os diferencia dos restantes

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/GALs/
Produtores

Valor Estimado

40 000,00 €

Tarefas:

- Aliar o selo de proveniência aos produtores e prestadores de serviços garantindo a autenticidade deste sistema de diferenciação, de modo a salvaguardar a identidade das comunidades e desenvolvimento sustentável dos agentes económicos locais, identificando e comunicando os valores naturais preservados no âmbito da sua atividade.

-campanha promocional do selo e dos seus aderentes;

Indicadores de Realização

numero de aderentes ao selo

Riscos e Ameaças

selos concorrentes

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	D.1	Valorização de recursos e infraestruturas
Ação:	D.1.1	Melhoria das condições de visitação no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém-Torres Novas

Este monumento natural protege um registo paleontológico de pegadas de dinossáurios saurópodes do período Jurássico de importância internacional, registando também importantes momentos da história evolutiva do Maciço Calcário Estremenho.

(descrição) Refletir a importância científica deste Monumento, numa visão internacional de visitação, com condições dinâmicas de visitação e de interpretação do local, salvaguardando o património paleontológico, são as motivações centrais para a apresentação das propostas da sua requalificação.

Pretende-se tornar o MNPD OTN um dos mais importantes centros de visitação paleontológica mundial.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ MNHNC – UL/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ Ciência Viva/ASSIMAGRA/	7 000 000,00 €

Tarefas:

- Proceder à elaboração e implementação de Projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação para o espaço do MNPD OTN, com estruturação e interligação do espaço, valorização das estruturas existentes (percurso de visitação, jardim jurássico, aramosaúrio, entre outras) e criação de novos espaços de visitação, potencializar as atividades de interpretação do património natural, diversificação de interesses e criação ferramentas interativas de aprendizagem e recreação, salvaguardando a integridade do património natural visitado;

'- Proceder à definição de modelo de funcionamento para o monumento natural, visando a sua sustentabilidade patrimonial, ambiental e económica;

'- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da paleontologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes no local; a integração do Monumento em outros projetos, nomeadamente rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadreadores de visitas no Monumento;

'- Apoiar a investigação científica relativa aos valores naturais e à conservação do património paleontológico, e a divulgação e implementação destes estudos;

'- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, entre outras). Melhoria da rede de internet;

Criar condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência;

Implementar sistema de monitorização dos visitantes e do seu grau de satisfação;

Implementar um plano de prevenção e segurança para o Monumento.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA...

Eixo:	1 Promoção
Medida:	D.1 Valorização de recursos e infraestruturas
Ação:	Melhoria das condições de visitação na jazida com pegadas de dinossáurios de Vale de Meios e Algar dos Potes

A região de Lisboa e Vale do Tejo tem dois registos de dinossáurios terópodes importantes para o Jurássico Médio (Batoniano): Vale de Meios e Algar dos Potes.

A Jazida com pegadas de dinossáurios de Vale de Meios é conhecida pela ocorrência de um conjunto de icnofósseis de excepcional valor científico e elevado valor didático, de âmbito internacional. A maior parte das pegadas aqui observadas são atribuídas a dinossauros terópodes, bípedes e carnívoros, embora existam também 2 trilhos atribuíveis a dinossauros saurópodes herbívoros. Estudos, que incidiram numa área com cerca de 4.275 m², identificaram um total de 711 pegadas de terópodes organizadas em mais de 80 trilhos. O estudo destes trilhos permite compreender o comportamento dos dinossauros que aqui passaram: solitários ou gregários, velocidade de deslocação, proporções morfológicas, de passagem ou com permanência local, etc.

Comparações quantitativas e qualitativas revelam que algumas das pegadas tridáctilas, alongadas e assimétricas se assemelham às impressões deixadas por indivíduos do género *Megalosaurus*, que até estes estudos eram atribuídos ao Jurássico Superior - Cretáceo Inferior. Estas pegadas/ trilhos de *Megalosaurus* em Vale de Meios representam assim a ocorrência mais antiga deste *icnotaxa*, localizando-o no Jurássico Médio, e a única evidência paleoecologia de *Megalosaurus* movendo-se numa planície de maré, provavelmente durante os períodos de maré baixa para fins de alimentação.

Por causa do pobre registo de dinossáurios no Jurássico Médio, a descrição destes locais representa uma contribuição muito significativa para entender a composição das faunas de dinossáurios neste período. Esta é também a contribuição do Algar dos Potes. Nesta jazida observam-se moldes e contra-moldes de pegadas tridáctilas, proporcionando uma abordagem didática à formação da pegadas e da rocha onde estas ficaram impressas.

Estas jazidas são muito visitadas por público nacional e estrangeiro, constituindo um património que a população local toma como seu e no qual é importante desenvolver ações de qualificação permitindo o seu melhor usufruto. Para além do mais, em Vale de Meios, este património paleontológico foi exposto pela existência de 3 pedreiras para pedra de calçada portuguesa, constituindo a história desta exploração um exemplo de compatibilização entre a atividade económica, a investigação científica e a usufruição didática do espaço. Hoje, estas pedreiras estão encerradas, mas a sua história está muito marcada no local.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ MNHN – UL/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ Comissão de Compartes/ ASSIMAGRA/	2 000 000,00 €

Proceder à elaboração e implementação de Projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação à rede de Geossítios, com o estudo e implementação de medidas de geoconservação que possibilitem a visitação com interpretação, sem simultaneamente colocar em risco o seu singular património natural;

- Criar e implementar projeto de visitação dos geossítios, incluindo-se a criação de percursos interpretativos nos geossítios e/ou entre os elementos a rede de geossítios, dando-se especial realce à criação de condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência, sempre que possível;

- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da paleontologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes na Rede de Geossítios; a sua integração em outros projetos, como rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadreadores de visitas à rede de Geossítios;

- Apoiar o desenvolvimento de estudos sobre os geossítios do PNSAC, de forma a enriquecer os conteúdos informativos e interpretativos destes locais a proporcionar às populações locais e aos visitantes, e da sua salvaguarda;

- Criar e/ou requalificar do(s) Centro(s) de Interpretação, e respetivo equipamento e elementos expositivos, e conceção e elaboração de exposição itinerante sobre a rede de geossítios;

- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, aplicações interativas, entre outras);

- Realizar estudo(s) de avaliação da capacidade de carga a suportar pelo(s) geossítios(s), da criação e implementação de sistema de monitorização da visitação, visando a salvaguarda das condições apresentadas pelos geossítios, e do grau de satisfação dos visitantes;

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ Comissão de Compartes/ASSIMAGRA...

Eixo:	1	Promoção
Medida:	D.1	Valorização de recursos e infraestruturas

Ação:	D.1.3	Melhoria das condições de visitação do Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira
--------------	--------------	---

O Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira, também conhecido por “Praia Jurássica”, localiza-se em terrenos baldios, na freguesia de S. Bento, concelho de Porto de Mós, no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, situando-se numa antiga pedreira de exploração de pedra para laje, que levou à descoberta do património existente, e que obteve o Alvará n.º 02/2000 e número de ordem nacional 6248, por parte da Câmara Municipal de Porto de Mós, estando o processo da pedreira encerrado desde 2014.

(descrição) No Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira podem-se observar somatofósseis e icnofósseis, com ênfase para as marcas da atividade de organismos conseguindo-se, em alguns casos, associá-las ao animal que as produziu. Este facto é raro ao nível mundial e merece atenção especial. Além disso, este Sítio é rico em fósseis de equinodermes excecionalmente bem preservados, em posição de vida, mostrando equinóides (ouriços do mar), asteróides (estrelas do mar), ofiuróides (serpentes do mar) e crinóides (lírios do mar). Mais recentemente, foram postos em evidência outros, abundantes e excecionais registos fósseis para o Jurássico Médio.

Nesta área existe um algar utilizado para nidificação por parte da Gralha-de-bico-vermelho (*Pyrrhocorax pyrrhocorax*), classificada em território nacional como espécie “Em Perigo” de acordo com o Livro Vermelho, e com a categoria SPEC 3 – espécie com estatuto desfavorável – atribuída pela BirdLife International, sendo que no PNSAC, esta ave apresenta algumas particularidades em relação aos outros territórios.

O seu muito elevado valor científico e didático, bem como o número de visitantes nacionais e estrangeiros, ao que acresce a necessidade de conservação do património geológico, justifica a proposta de um conjunto de intervenções no local.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ MNHNC – UL/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA/	2 000 000,00 €

Proceder à elaboração e implementação de Projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação, com estruturação e interligação dos espaços interiores e exteriores, valorização das estruturas existentes e criação de novos espaços de visitação, potencializar as atividades de interpretação do património natural, diversificação de interesses e criação ferramentas interativas de aprendizagem e recreação, salvaguardando a integridade do património natural visitado;

Tarefas:

- Criar e implementar percursos interpretativos ns geossítis e/ou entre este elemento e a rede de geossítis, de estruturas interpretativas e produção de materiais, dando-se especial realce à criação de condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência, sempre que possível;
- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da paleontologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes no local; a integração destas jazidas em outros projetos, nomeadamente rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadreadores de visitas às jazidas;
- Apoiar a investigação científica relativa aos valores naturais e à conservação do património paleontológico, e a divulgação e implementação destes estudos;
- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, entre outras). Melhoria da rede de internet;
- Implementar sistema de determinação de capacidade de carga, de monitorização dos visitantes e do seu grau de satisfação;
- Criar e implementar modelo de conservação e valorização dos elementos paleontológicos, também pela realização e colocação e/ou substituição das réplicas dos fósseis, da realização de levantamento fotogramétrico para utilização em interpretação didática.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA

Eixo:	1	Promoção
Medida:	D.1	Valorização de recursos e infraestruturas
Ação:	D.1.4	Melhoria das condições de visitaçã do CISGAP

(descriçã)

As grutas sã o maior destino geoturístico da atualidade. Criado na década de noventa do Século XX, o CISGAP constitui conceptualmente o mais ic nico projeto nacional de uso sustentável do meio cavernícola.   composto pela gruta - Algar do Pena, pelo edifício e estruturas de acesso   cavidade e apoio   visitaçã, bem como pelos espaços exteriores envolventes numa área aproximada de dois hectares.

O CISGAP, disponibiliza o acesso e o uso das suas instalações e da Gruta a projetos de investigaçã científica e tecnológica, a projetos de investigaçã espeleológica, e a entidades que pretendam desenvolver trabalhos de forma aut noma ou enquadrada pelo ICNF, I.P. Todas as visitas ao CISGAP sã interpretativas dos fen menos biofísicos observados na Gruta e Maciço Calcário Estremenho, e de acordo com a formaçã e interesse dos visitantes. Todas as visitas   Gruta realizam-se respetiva envolvente geológica e geográfica, com base no conhecimento científico disponível sobre a cavidade, bem como do de acordo com os princípios do uso sustentável do meio cavernícola e em funçã da capacidade de carga ambiental e social atribuída   cavidade.

Tendo em conta que a informaçã contida nas grutas   de extrema relevância, dirigido a um vasto leque da populaçã (escolar e não escolar), o principal objetivo da criaçã do CISGAP encontra-se relacionado com a interpretaçã do meio cavernícola, bem como com a valorizaçã dos elementos naturais com ele relacionados.

A visita   Gruta pode decorrer até aproximadamente 47 metros de profundidade (12 participantes de cada vez), com recurso ao uso de elevador, bem como de estruturas e equipamentos de visitaçã, ou até aos 80 metros de profundidade com recurso a técnicas de progressã com corda (6 participantes de cada vez).

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ Academia/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA/	1 000 000,00 �

Tarefas:

Proceder   elabora o e implementa o de projeto de valoriza o, conserva o e melhoria das condi es de visita o para o CISGAP, com estrutura o e interliga o do espaço, valoriza o das estruturas existentes, potencializar as atividades de interpreta o do património natural, diversifica o de interesses e cria o ferramentas interativas de aprendizagem e recrea o, salvaguardando a integridade do património natural visitado;

- Estudar e implementar projeto de requalifica o do CISGAP, incluindo-se questões de estabilidade geológica e geotécnica, do estado de conserva o do edifício e infraestruturas, da conserva o do património abiótico e biótico, de modo a garantir o desenvolvimento da visita o sustentável do local;
- Definir modelo de funcionamento do CISGAP, com base no uso sustentável do meio cavernícola, e da sua sustentabilidade ambiental e econ mica;
- Requalificar e/ou manter as estruturas de apoio   visita o, com melhoria das condi es de segurança dos diferentes visitantes, quer se trate da visita simples ou da visita integral com a utiliza o de vias de progressã com cordas. Pretende-se que seja uma estrutura inclusiva (para cidadãos portadoras de deficiência);
- Proceder   conce o e implementa o de Plano de Comunica o e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da espeleologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes; a integra o do Algar do Pena em outros projetos, nomeadamente rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visita o variados; cria o e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conce o, produ o e edi o de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplica o informática para visita o aut noma, e App; definir e realizar a es de forma o para enquadadores de visitas no CISGAP;
- Apoiar a investiga o científica relativa aos valores naturais e   conserva o do património natural, e a divulga o e implementa o destes estudos;
- Fomentar a inova o tecnológica e de comunica o na valoriza o do património natural existente e desenvolvimento das suas aplica es(ex: audioguias, realidade virtual, entre outras). Melhoria da rede de internet e de comunica o por telemóvel;
- Implementar sistema de monitoriza o dos visitantes e do seu grau de satisfa o, bem como de toda a estrutura, do ponto de vista funcional e ambiental;
- Implementar programa segurança de visitantes e funcionários do CISGAP, incluindo-se de resgate e salvamento espeleológico e os sistemas de comunica o com o exterior;
- Criar de equipa de recursos humanos no CISGAP, com competências e qualifica es específicas;
- Adquirir material de espeleologia, equipamento individual e equipamento de montagem e ancoragem de cordas.

Indicadores de Realiza�o	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realiza�o das interven�es, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA...

Eixo:	1	Promoção
Medida:	D.1	Valorização de recursos e infraestruturas

Ação: **D.1.5** **Implementação de um conjunto de ações que visam o ordenamento, requalificação e gestão do espaço com vista à valorização, conservação e melhoria das condições de visitaçã da Rede de Geossítios do PNSAC (Olhos de Água do Alviela, Polje de Mira-Minde, Salinas de Rio Maior, Gruta de Alcobertas, entre outros)**

(descrição) A conservação e valorização da rede de geossítios que constituem o património geológico do PNSAC e da sua área envolvente, o desenvolvimento de ações pedagógicas sobre estes orientadas para as escolas, e a criação de condições para a valorização da visitaçã e fruicã destes locais, com o envolvimento dos atores locais, de onde se salientam as autarquias e as associações locais, as universidades e os politécnicos, e outras entidades nacionais ou locais com representatividade no território, contribuem para a afirmaçã destes geossítios como ativos do território.

Considera-se, assim, importante a implementaçã de um conjunto de ações que visem o ordenamento, requalificaçã e gestão do espaço com vista à valorizaçã e conservaçã nos Olhos de Água do Alviela, Polje de Mira-Minde, Salinas de Rio Maior, Gruta de Alcobertas, entre outros.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ Academia/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA	2 000 000 €

Pretende-se:

- A conservaçã e a valorizaçã dos geossítios, com o estudo e implementaçã de medidas de geoconservaçã que possibilitem a visitaçã, sem simultaneamente danificar o seu singular património natural;
 - Criaçã e implementaçã de projeto de visitaçã dos geossítios, dando-se especial realce à criaçã de condições de visitaçã para pessoas portadoras de deficiênciã, sempre que possível;
 - Apoio ao desenvolvimento de mais estudos sobre os geossítios do PNSAC, de forma a enriquecer os conteúdos informativos e interpretativos destes locais a proporcionar às populações locais e aos visitantes;
 - A sensibilizaçã, informaçã e divulgaçã sobre os geossítios, com a produçã de materiais que permitam uma comunicaçã e divulgaçã moderna e uma interpretaçã acessível a todos os visitantes;
 - A criaçã de percursos interpretativos nos geossítios, caso se justifique, e entre os elementos a rede de geossítios;
- Tarefas:**
- A realizaçã de estudo(s) de avaliaçã da capacidade de carga de visitantes a suportar pelo(s) geossítios(s);
 - A criaçã e implementaçã de sistema de monitorizaçã da visitaçã, visando a salvaguarda das condições apresentadas pelos geossítios, e o grau de satisfaçã dos visitantes;
 - Criaçã e/ou requalificaçã de Centro de Interpretaçã, caso se justifique, e respetivo equipamento e elementos expositivos;
 - Conceçã e elaboraçã de Exposiçã itinerante sobre a rede de geossítios;
 - Elaboraçã duma aplicaçã interativa, que possa servir de apoio à visitaçã autônoma da rede de geossítios;
 - Realizaçã de um documentário de apoio à divulgaçã e interpretaçã, que de forma didática permita compreender os grandes momentos da história da Terra e processos associados que permitiram a criaçã do património natural observável;
 - Existênciã de equipa de recursos humanos de apoio à visitaçã;
 - Apoio ao estabelecimento de parcerias;

Indicadores de Realizaçã	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realizaçã das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: D.1 **Valorização de recursos e estruturas**

Ação: D.1.6 **Valorização de Outros Geossítios da Rede de Geossítios do PNSAC**

(descrição) Implementação de um conjunto de ações que visem o ordenamento, requalificação e gestão do espaço com vista à sua valorização e conservação de modo a permitir o desenvolvimento de atividades turísticas e científicas associadas aos geossítios da Rede

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/ICNF/GAL

Valor Estimado

1 262 000,00 €

Valorização de Geossítios com infraestruturação da visitação, conteúdos e promoção específica:

-Rio Maior- Centro Interpretativo e de aventura Pedreira do Barco

- Rio Maior- "Vulcão de Rio Maior" - Colunas Prismáticas da Portela de Teira

- Alcanena - Requalificação da área da Pia Corseira, Serra de Santo António, com vista à visitação e interpretação do complexo de cisternas

- Alcanena/Porto de Mós - Criação de pequena rota do Polje de Mira/Minde, com ligação de Minde a Mira de Aire para valorização das nascentes do Polje e recuperação de estruturas existentes associadas

Tarefas: - Outros geossítios a considerar

Indicadores de Realização

N.º de ações por geossítio; N.º de Geossítios valorizados

Riscos e Ameaças

Controlo de visitantes, capacidade de carga de cada local

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP/DLBC LEADER

Eixo:	1 Promoção
Medida:	D.2 Gestão de Habitats e Valorização de Outros Espaços Naturais e Rurais

Ação:	D.2.1 Valorização de outros espaços naturais e rurais
--------------	--

(Descrição) Intervenções em espaços publicos em beneficio das populações locais e em beneficio da conservação e regeneração da natureza

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ GAL/ Associação Movimento Mira-Minde	2 181 000,00 €

- Tarefas:**
- Intervenções em espaço publico de aldeias (possivel colaboração com rede de Aldeias de Calcario) ;
 - Intervenções em espaços naturais ;
 - Contemplar entre outros projetos:
 - Alcanena/Serra Santo Antonio: ecovia entre as pias do barreiro do Bajouco (geosítio e início do PR5)
 - Alcanena/Porto de Mós: CREP caminho ciclável entre Minde e Mira de Aire, incluindo recuperação de cisterna, pontes e sinalização
 - Manutenção e recuperação de património natural e cultural - AMMM
 - Alcobaça: Intervenção na nascente do Alcoa
 - Alcobaça: Espaço de lazer do Casal do Guerra
 - Alcobaça: Estudo de Identificação de Grutas Visitáveis
 - Ourem: intervenção de valorização no Agroal
 - Porto de Mós: intervenção de valorização de linhas de agua e lagoa alvados
 - Rio Maior: Centro Interpretativo da Gruta de Alcobertas
 - Santarem: intervenção de valorização nas margens do Rio alviela e linhas de agua locais

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de intervenções; N.º de entidades parceiras; N.º de projetos aprovados	PEPNSAC, Cadastro, Propriedade	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	E.1	Governança e Gestão de Redes colaborativas
Ação:	E.1.1	Criação e gestão de rede colaborativa de parceiros públicos e privados

(descrição) Dinamização de uma rede colaborativa composta por todas as entidades públicas de intervenção no território e agentes privados económicos, culturais e associativos com vista à criação de dinâmicas sócio-económicas e contratação de serviços externos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL's/ Agentes privados e associativos	600 000,00 €

-Identificação de agentes relevantes trabalhar no território
 -Sessões de captação, sensibilização e acompanhamento dos agentes económicos do território;
 -Funcionamento de Equipa de dinamização da Rede no âmbito da ADSAICA, com valências para a dinamização cultural, social e económica
Tarefas: - Atividade regular do corpo técnico e administrativo da ADSAICA no âmbito da CCG PNSAC MNPD OTN
 - Moderação no envolvimento dos atores locais na dinâmica da AP
 - Contratação de serviços de apoio à elaboração de candidaturas, entre outros

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de sessões realizadas; N.º de agentes da rede ; N.º de ações de acompanhamento	Falta de envolvimento dos agentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	1 Promoção
Medida:	E.2 Calendário de Animação Anual
Ação:	E.2.1 Eventos em Rede

(descrição) Criação de um calendário de eventos temáticos agrupados entre os vários municípios do território de modo a ganhar escala e valor, que possam ser promovidos de forma coerente e em conjunto, ganhando força, capacidade de atração e reforçando a sua qualidade

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL	760 000,00 €

Tarefas:

- Criação de ciclos de eventos com base em eventos já existentes no território, em temas como Trail running, Gastronomia, Cultura, Natureza, Musica;
- Promoção conjunta dos ciclos de eventos ;

Exemplos de eventos de rede a considerar criar:

- Circuito de Trail A&C (Ourem 6 ; Torres Novas 2 ; Santarem 2; Rio Maior Trail "Terras de Sal e Serra", Porto de Mós 7)
- Circuito orientação pedestre (tirando partido de mapas existentes)
- Ourém: Festival de Setembro na Vila Medieval de Ourém
- Festival Gastronomico A&G tirando partido dos já existentes: Torres Novas: Couves com Feijoes (novembro), Cabrito (Páscoa), Festival dos sabores do território (TN junho) ; Santarem - Festival Nacional Gastronomia (outubro) - Festival petiscos e vinhos dos Tejo (restaurantes),
- Festival de Musica A&C (Fornea, Cortes, Grutas, Musica Tradicional)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de eventos apoiados; N.º de parceiros envolvidos	Adesão; Agendas Concorrentes nos territórios limítrofes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	1 Promoção
Medida:	E.2 Calendário de Animação Anual
Ação:	E.2.2 Eventos Âncora

(descrição) Realização de um ou vários eventos âncora que pela sua dimensão ou diferenciação tenham uma capacidade de captação de público e impacto supra-municipal e capaz de comunicar o território PNSAC e os seus recursos de forma singular e ondas possam ser divulgados os valores e as propostas de turismo de natureza do PNSAC

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA, Autarquias, ICNF, GAL, Empresas, Associações	750 000,00 €

- Tarefas:**
- Organização de um ou vários eventos que apresentem e incorporem os valores e a identidade do território Aire e Candeeiros e comuniquem a sua marca ;
 - Promoção do(s) evento(s):
 - Alcanena: Festas de São Pedro, Festas 5 de outubro, Alcanena Walking Festival Gastronómico do Tordo
 - Alcobaça: Mostra Internacional Doces e Licores Conventuais, Feira de São Bernardo, Festival de Música de Alcobaça - Cister Música; Feira Aljubarrota Medieval
 - Ourem: feira nova de santa iria (novembro), benção dos capacetes (setembro), novo evento de meia maratona de estrada
 - Porto de Mós: Festas de São Pedro
 - Rio Maior: Feira das Tasquinhas, Presépios de Sal, Semana da Pedra
 - Santarém: Festas da cidade; Feira Nacional da Agricultura, Festival Nacional de Gastronomia, Chefes ao Tejo, Expocapaça, Feira Medieval, Reino de Natal, Lusoflora e In Santarém
 - Torres Novas: Feira de Epoca de Torres Novas (início de junho 4 dias) ; Feira Nacional dos Frutos Secos (5 outubro) ; Ultra Trail ; Trail da Serra d'aire organizado pelo município; pista de motocross
 - Novo evento: Walking Festival Aire & Candeeiros
 - Novo evento: Bienal de Arte & Natureza, em conjunto ou não com a reedição da Semana da Pedra

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº eventos âncora apoiados; N.º participantes	Adesão; sobreposição de eventos	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP ; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	F.1	Portal turístico SAC
Ação:	F.1.1	Criar o Portal Hub & Marketplace da marca / destino

(descrição) Desenvolvimento de Portal integrando gestão de conteúdos e de percursos, com tecnologia SIG, web e mobile, e serviços de marketing digital recorrendo a plataforma de implantação mundial com mais de 10 milhões de utilizadores.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias	90 000,00 €

- Tarefas:**
- Aquisição de Set up e Licenciamento de tecnologia
 - Estratégia e conceito do portal
 - Design e produção do portal
 - Carregamento de conteúdos
 - Formação para a capacitação para a gestão de conteúdos do portal
 - Assessoria no carregamento de conteúdos complementares

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de visualizações	Adesão; atualização de conteúdos	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	1	Promoção
Medida:	F.2	Plataforma de monitorização
Ação:	F.2.1	Monitorização de visitantes

(descrição) Desenvolvimento de sistemas inteligentes de monitorização e análise do fluxo e tipologia de visitantes recorrendo a dados anonimizados provenientes de operadoras móveis de telecomunicações e outras formas de monitorização "in situ"

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ ICNF/ ESDRM/Operadores móveis	400 000,00 €

Tarefas:

- Definição de pontos focais de controlo e monitorização de impactes
- Aquisição de dados anonimizados de visitantes
- tratamento e análise dos dados obtidos por tipologia de visitante, duração da visita, entre outros
- Assessoria para definição, especificações e georeferenciação dos locais de instalação dos contadores
- Instalação de contadores de passagem
- Tratamento e análise de dados por tipologia de visitante, duração da visita, entre outros
- Criação de dashboard indicadores de monitorização
- Estudo e caracterização dos dados obtidos para controlo e proteção dos locais mais sensíveis, monitorizando impactes, antecipando a erosão nos trilhos e medindo o impacto da visitação na flora e fauna. Avaliação permanente com base nos resultados. Publicação e realização de ações de sensibilização com base nos resultados obtidos.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº de pontos de monitorização ; nº de visitantes	Destruição de equipamentos; Cobertura de rede	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: F.3 **GREEN LAB - SMART VILLAGES**

Ação: F.3.1 **Smart Villages no PNSAC**

(descrição) Abordagem estratégica para a diversificação e revitalização da economia e da valorização dos recursos endógenos, assente numa lógica de participação comunitária e de cooperação com a vizinhança, tendo como referência os valores naturais e culturais locais.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / CIMS/ GALs	10 000 000,00 €

- Promover a requalificação do património edificado e apoio à constituição de Aldeias Inteligentes no PNSAC

- Agricultura de precisão, aposta na resiliência da floresta e da agricultura

- Conectividade e atractividade

Tarefas: - Comunidades de energia renovável, mobilidade sustentável, valorização e +roteção do recurso água, neutralidade carbónica

- Educação para o futuro, aprendizagem ao longo da vida, arte, criatividade e cultura, serviços digitais de proximidade

- Economia circular, sistema de incentivos, empreendedorismo e qualificação do edificado

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de visualizações	Fraca cobertura 5G;	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: F.1 **Transição climática e Neutralidade Carbónica**

Ação: F.4.1 **Valorização dos Serviços de Ecossistemas**

Os serviços dos ecossistemas são todos os benefícios que os seres humanos obtêm, direta ou indiretamente, dos ecossistemas e podem incluir bens materiais e/ou serviços imateriais. O fornecimento destes serviços é suportado, de forma natural e espontânea, pela biodiversidade e as suas interações com o ambiente, mas, por vezes, advém da ação do Homem enquanto responsável pela preservação e manutenção de determinados recursos de um território.

(descrição) O objetivo desta ação é Identificar, quantificar e monitorizar os serviços de ecossistemas fornecidos para identificar os aspetos do ambiente natural que proporcionam valor socioeconómico através dos serviços de ecossistemas e, por conseguinte, implementar ações de compensação pelos serviços prestados. Por outro lado, é também objetivo da ação promover a certificação de projetos sustentáveis no território com vista à captação de investimento proveniente de entidades locais/regionais que queiram compensar as suas emissões de carbono.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Municípios

Valor Estimado

200 000,00 €

Tarefas:

- Estudo e caracterização da paisagem, do solo e do respetivo uso e sua possível integração no mercado voluntário de carbono
- Estratégia territorial para a neutralidade carbónica na política de conservação dos valores naturais
- Estabelecimento de parcerias estratégicas no setor
- Sensibilização e divulgação da temática junto das associações, cooperativas agrícolas e proprietários/agricultores/produtores florestais
- Formação para a capacitação dos atores-chave

Indicadores de Realização

N.º Parceiros envolvidos, N.º Sessões realizadas, N.º brochuras, N.º participantes por sessão

Riscos e Ameaças

Demora na produção de legislação que promova a gestão dos recursos com base no Mercado do Carbono

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	F.5	Gestão da Visitação
Ação:	F.5.1	Estudos da visitação no PNSAC

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada, que objetivem o estudo da visitação no PNSAC para apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ESDRM- IPSantarém/ADSAICA/Autarquias/ CNF/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação	150 000,00 €

- Priorização das áreas de estudo associadas à visitação: 1) Experiência turística; 2) Satisfação; 3) Preferências de uso; 4) Impacto económico; 5) Imagem do destino; 6) Comportamentos de consumo e atitudes

- Tarefas:**
- Definição das abordagens metodológicas a utilizar
 - Recolha e análise dos dados
 - Elaboração dos outputs (Estudos/Reports)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de reports/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento	FCT, OVT, LEADER DLBC, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: G.1 **Ações de envolvimento da comunidade**

Ação: G.1.1 **Recolha e caracterização dos elementos identitários locais**

(descrição) Inventariação e caracterização do património rural construído e sua promoção e divulgação com o envolvimento da população local. Disseminação da informação

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/ICNF/
GAL/Associações/GAL

Valor Estimado

1 000 000,00 €

Tarefas:

- Estudos e investigação histórica
- Inventariação patrimonial
- Criação de conteúdos informativos
- Ações de comunicação, sensibilização e divulgação do projeto através de iniciativas regulares com a participação e o envolvimento da população local

Indicadores de Realização

Estudos (1) ; ações de sensibilização (7) ; Kms de muros preservados / recuperados (500) ; dossier de candidatura (1) ; ações de formação (3)

Riscos e Ameaças

Venda da Pedra dos Muros ;
Vandalismo ; Cadastro inexistente ; falta de mão de obra especializada de reconstrução

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ;
TP ; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	G.1	Ações de envolvimento da comunidade
Ação:	G.1.2	Incentivos à reabilitação e preservação do património rural material e imaterial

(descrição) Criação de um fundo de apoio à reabilitação e preservação do património material e imaterial, com vista à preservação da paisagem e da salvaguarda dos usos e costumes das comunidades serranas.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/DGP C/ GAL /Associações / Museus/ Comunidade em geral	1 500 000,00 €

- Estudo e inventariação do património etnográfico, usos e costumes e a sua importância como atrativo do território PNSAC
- Atualização dos registos arqueológicos como elemento fulcral no entendimento da cultura de povos do passado e a sua relação com as comunidades do PNSAC
- Ações de comunicação, sensibilização e divulgação do projeto
- Produção de registos audio, video, fotográfico e documental para produção de meios de divulgação e preservação da memória coletiva
- Participação dos parceiros e da população na transmissão do conhecimento nas escolas, associações e a população em geral,
- Disseminação dos resultados por entre a população e ao nível local, regional e nacional.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
ações de sensibilização; ações de capacitação; n.º de participantes, n.º de produtos; n.º de parcerias estabelecidas	Desaparecimento de material de estudo; estado de conservação das peças; desaparecimento dos contadores de histórias,	Fundo Ambiental; ITIOVT; TP; DLBCLADER; DGPC

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: G.1 **Ações de envolvimento da comunidade**

Ação: G.1.3 **Estudos e Ações de Capacitação**

(descrição) Desenvolvimento de ações de capacitação a agentes locais

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ESDRM/ GALs/Agentes economicos privados e associativos	50 000,00 €
<p>Tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudo de inventariação de eventos e equipamentos culturais- Identificação das necessidades de formação e capacitação dos diversos agentes económicos/locais- Articulação com entidades parceiras para o desenvolvimento de um plano de capacitação integrador das várias necessidades- Desenvolvimento de sessões temáticas com objetivo de sensibilizar a população e/ou maior qualificação dos agentes económicos- Ações de Capacitação transversais aos tecnicos municipais de ambiente, desporto, educação, turismo e cultura		
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ações de tomada a desenvolver Nº de participantes	Necessidade de envolvimento da população e agentes locais	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: G.2 **Ações de envolvimento da comunidade**

Ação: G.2.1 **"Aldeias de Portugal"**

(descrição) Valorização do Património Cultural dos Territórios Rurais, reforçando o tecido demográfico das regiões mais isoladas; contribuir para a inclusão social e o combate à pobreza nestes territórios. Promover as Aldeias do PNSAC, capacitar a sua comunidade, de forma a consolidar a rede "Aldeias de Portugal".

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/GALs /Agentes económicos privados e associativos/Comunidade

Valor Estimado

700 000,00 €

Tarefas:

- Captar, reter e gerar talento ancorado ao foco temático Aldeias de Portugal;
- Estimular a base empreendedora associada à inovação-rural, a partir da qual se pretende potenciar a fileira agroalimentar e as indústrias culturais e criativas;
- Estimular a base empreendedora associada à inovação no turismo, nomeadamente o desenvolvimento de projetos turísticos diferenciadores e customizados, a estruturação de pacotes turísticos combinados e/ou compósitos, incluindo produtos de fora da região. Inserção de produtos regionais em pacotes turísticos de maior escala (nacional e internacional) e a valorização dos ativos/recursos diferenciadores da RC na estruturação de produtos turísticos também eles diferenciados;
- Fomentar a inovação territorial com o desenvolvimento do conceito de Aldeias Históricas Sustentáveis e Inteligentes, visando-se a promoção, a qualificação e o seu uso multifuncional de forma equilibrada e sustentável;
- Diversificar e reforçar o tecido económico das AHP assim como potenciar as complementaridades entre atividades económicas instaladas, procurando promover a articulação entre setores tradicionais e emergentes, através de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Indicadores de Realização

Nº de ações de formação e de sensibilização a desenvolver; N.º de atividades promovidas; N.º de participantes

Riscos e Ameaças

Necessidade de envolvimento da população e agentes locais

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo: 1 **Promoção**

Medida: G.3 **O turismo e as comunidades locais**

Ação: G.3.1 **Estudos sobre a perceção da comunidade local/regional em relação à visitação e turismo de natureza no PNSAC**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada que permitam compreender as perspetivas dos habitantes e outros agentes do território em relação à visitação e turismo de natureza no PNSAC e que contribuam para o apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ESDRM- IPSantarém/ADSAICA/Autarquias/ICN F/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Movimento associativo	150 000,00 €

Tarefas:

- Priorização das áreas de estudo: 1) Perceção sobre as vantagens, desvantagens, benefícios e problemáticas decorrentes da visitação e do turismo de natureza no PNSAC;
- Definição das abordagens metodológicas a utilizar
- Recolha e análise dos dados
- Elaboração dos outputs: 1) Estudos/Reports

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de reports/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento/Falta de interesse na participação	FCT, OVT, LEADER DLBC, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.1	Construção de Narrativas e Imagem Próprias

Ação:	H.1.1	Criação de conteúdos, imagem, vídeo e storytelling
--------------	--------------	---

(descrição) De forma a promover o território e reforçar a sua identidade o é importante criar conteúdos visuais e textuais (fotografias, vídeos, descrição de experiências, etc) que possam ser divulgados em vários meios de comunicação de forma a envolver e capturar a atenção do potencial visitante. Desenvolvimento da linha gráfica de acordo com as imagens definidas para os diferentes suportes informativos para apoio à visitaçao do território

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ERT Centro e Alentejo/Ribatejo	400 000,00 €

Tarefas:

- Recolha fotográfica (fotografias do território e atividades/experiências)
- Desenvolvimento de vídeos promocionais sobre os recursos naturais e turísticos do destino PNSAC (captura de imagens, edição, som e legendagem)
- Criação de conteúdos textuais e narrativa sobre os recursos naturais e destino Aire & Candeeiros
- Recolha de tradições de saber-fazer em todos os concelhos (profissões tradicionais ou em vias de desaparecimento)
- Inventariação de património natural, histórico e cultural

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de fotografias; Nº de vídeos editados; n.º de folhetos	Descaracterização da paisagem, da identidade	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.1	Construção de Narrativas e Imagem Próprias

Ação:	H.1.2	Conceção e reedição de material de comunicação e divulgação
--------------	--------------	--

(descrição) Produzir materiais promocionais para suportar a promoção, a divulgação e visitação do PNSAC.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ADSAICA/Autarquias	200 000,00 €

Tarefas:	<p>Produzir materiais promocionais para suportar a promoção, a divulgação e a consequente visitação do PNSAC</p> <p>Trabalho de campo de recolha e atualização de informação relativa PNSAC</p> <p>Tradução e revisão de textos</p> <p>Trabalho de SIG - atualização dos limites da AP</p> <p>- Recolha fotográfica</p>
-----------------	---

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de fotografias; Nº de videos editados; n.º de folhetos	Desatualização da informação; perda de bio e geodiversidade	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: H.2 **Publicações sobre o PNSAC**

Ação: H.2.1 **Catálogo Impresso e Digital do PNSAC**

(descrição) Criação e Manutenção dos Catálogos impresso e digital de publicações e Repositório Académico do PNSAC e MNPOTN

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Municípios

Valor Estimado

200 000,00 €

Tarefas:

Criação e manutenção de catálogo que reúna o fundo bibliográfico e documental considerando imprescindível para a caracterização da AP e que deverá estar sempre disponível, com as devidas atualizações, republicações ou até a introdução de novos materiais informativos, independentemente da tipologia dos suportes físicos

Criação e manutenção de repositório digital, acompanhado do respetivo catálogo, que reúna o fundo bibliográfico e documental resultante da investigação académica realizada em Portugal e no estrangeiro sobre a AP, independentemente da área de estudo e da tipologia de documentos gerados.

Indicadores de Realização

nºprotocolos de colaboração

Riscos e Ameaças

Diferentes níveis de digitalização dos parceiros

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: H.2 **Publicações sobre o PNSAC**

Ação: H.2.2 **Outras publicações sobre o PNSAC e MNPDT OTN**

(descrição) Apoio à edição de publicações sobre o PNSAC e MNPDT OTN realizadas por autores/entidades externas, de reconhecido valor técnico e científico, consideradas de interesse para o território, realizadas de forma independente ou em parceria com as autarquias, a ADSAICA ou qualquer um dos parceiros da CCG.

Prioridade / Impacto

Alto

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/ICNF

Valor Estimado

100 000,00 €

Tarefas:

- Avaliação e priorização das propostas recebidas
- Orçamentação e definição dos requisitos para garantir o apoio à publicação
- Apoio à edição, promoção e comercialização
- Outros apoios (Apoio logístico, material, etc.), sujeitos a avaliação prévia por parte dos parceiros

Indicadores de Realização

nºprotocolos de colaboração

Riscos e Ameaças

Diferentes níveis de digitalização dos parceiros

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life

Eixo: 2 **Comunicação e sensibilização**

Medida: H.2 **Publicações sobre o PNSAC**

Ação: H.2.3 **Criação de acervo bibliográfico da investigação científica desenvolvida no PNSAC, em diferentes áreas do conhecimento**

(descrição) Pesquisa, inventariação e organização da produção científica associada ao PNSAC nas diversas áreas de conhecimento

Prioridade / Impacto

Alta

Entidades envolvidas

ICNF/ADSAICA/Municípios/IPSantarém/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Movimento associativo

Valor Estimado

200 000,00 €

Tarefas:

- Definição da metodologia a utilizar para inventariação
- Recolha, inventariação e organização dos trabalhos científicos
- Desenvolvimento de conteúdos digitais para promoção, sensibilização e divulgação do PNSAC

Indicadores de Realização

Nº de trabalhos inventariados

Riscos e Ameaças

Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha/Materiais em formato físico de difícil acesso ou conhecimento/Financiamento

Fontes de Financiamento

FCT, OVT, LEADER DLBC, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo: 2 **Comunicação e sensibilização**

Medida: H.3 **Eventos Temáticos Sobre o PNSAC (CARSO)**

Ação: H.3.1 **Tertúlias sobre o património geológico no PNSAC e MNPOTN**

(descrição)

Propõe-se a realização de encontro anual, com duração de meio-dia e durante os 4 anos, aberto ao público em geral, de divulgação da investigação sobre o património geológico e a sua conservação, no PNSAC e MNPOTN. Esta “tertúlia” decorre em sala e/ou em campo.

Considera-se que estas “tertúlias” contribuem para uma partilha de informação entre investigadores, técnicos das APs, público em geral e comunicação social, para maior e melhor qualidade da informação transmitida e conhecimento do território.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ICNF/ Autarquias/
ADSAICA/LNEG/
Universidades/ Empresas

Valor Estimado

€ 50 000,00

Tarefas:

Desenvolvimento de materiais de apoio à ação, incluindo-se a sua divulgação, incidindo-se nos formatos digitais.

Aquisição de publicações para distribuição.

Pagamento de estadia e/ou deslocação de investigadores/ técnicos.

Aluguer de transporte para deslocação dos participantes

Aquisição de produtos locais para consumo durante o intervalo.

Indicadores de Realização

Realização das tertúlias

Riscos e Ameaças

Existência de participantes.
Financiamento.

Fontes de Financiamento

ICNF/ADSAICA/ Autarquias/ Fundo Ambiental

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: H.3 **Eventos Temáticos Sobre o PNSAC (CARSO)**

Ação: H.3.2 **Organização Congresso de Educação Ambiental no PNSAC para congressistas de “Palmo e Meio”**

(descrição)

- A Educação Ambiental tem como objetivo informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores naturais, sendo por isso uma componente fundamental para a reflexão de um modelo de sociedade mais sustentável, indispensável para se exercer uma cidadania plena, visando a preservação do ambiente.

O PNSAC ao longo da sua existência tem-se pautado por iniciativas que contribuem para a dinamização de atividades de educação ambiental envolvendo os vários agentes existentes no território, com particular incidência junto do público essencialmente jovem e em idade escolar, pretendendo.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

Autarquias/ADSAICA/ICNF
/ESDRM/Agrup Escolas/
ONGs

Valor Estimado

30 000,00 €

Tarefas:

-Realização de eventos temáticos em todo o território do PNSAC com recurso a materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.

Indicadores de Realização

nº ações de sensibilização realizadas ; nº de edições, N.º participantes

Riscos e Ameaças

Fraca adesão, calendário escolar

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; Interreg

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.3	Eventos Temáticos Sobre o PNSAC (CARSO)

Ação:	H.3.3	Oficina de ideias sobre a geoconservação no PNSAC e MNPOTN - Capacitação para a geodiversidade
--------------	--------------	---

(descrição) Tendo-se presente a necessidade de garantir a conservação do património geológico, para assegurar as melhores condições para a sua visita não o colocando em risco, e dado ser uma área de investigação ainda pouco desenvolvida nacional e internacionalmente, propõe-se a realização de 2 encontros técnico/científicos durante os 4 anos, vocacionado para investigadores de universidades portuguesas e estrangeiras e laboratórios de investigação, bem como técnicos das APs, autarquias e geoparques, empresas e instituições da área da conservação, durante o qual se poderão partilhar exemplos de boas práticas e últimos estudos de investigação.

As conclusões destes trabalhos serão divulgados no site do ICNF, e nos sites das instituições que participam se assim for considerado, e deles se dará nota à comunicação social.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/Autarquias/ ADSAICA/Laboratórios públicos/ Fundo Ambiental/ Academia/Geoparques	60 000,00 €

Tarefas: Desenvolvimento de materiais de apoio ao encontro, incluindo-se a sua divulgação, incidindo-se nos formatos digitais.
Aquisição de publicações para distribuição.
Pagamento de estadia e/ou deslocação de investigadores/ técnicos portugueses ou estrangeiros, convidados.
Aluguer de transporte para deslocação dos participantes na visita de campo
Aquisição de produtos locais para consumo durante os intervalos.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização das 2 oficinas	Existência de participantes. Financiamento.	ICNF/ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental...

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.4	Ações de Sensibilização

Ação:	H.4.1	Divulgação do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas, da Jazida de Pegadas de Vale de Meios e do Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira
--------------	--------------	--

A melhoria das condições de visitação do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas e a sensibiliza o e valoriza o das restantes Jazidas Jur ssicas de relevo mundial existentes no PNSAC   um objetivo essencial na gestão desta área protegida, até tendo em considera o que este Monumento Natural   parte integrante do conteúdo curricular do 3  ciclo.

O circuito de visita o existente, o modelo de visita o e a maioria dos materiais pedagógicos e informativos do Monumento Natural foram criados em 1996-97, sem nunca terem sido requalificados e/ou renovados. Nesse sentido,   fundamental a implementa o de um novo modelo de visita o, que torne este Monumento Natural numa experiência mais dinâmica e interativa, com novas ferramentas e modelos virtuais; atualizando conteúdos e renovando os suportes interpretativos e de sinaliza o.

A cria o e um percurso de valoriza o das jazidas do jurássico no PNSAC, coerente no conteúdo pedagógico e na tipologia de oferta turística, será um fator relevante para a sensibiliza o e conhecimento da história da Terra, apresentando as jazidas do PNSAC como património único, de valor mundial, aliando a sensibiliza o para a conserva o da natureza, da biodiversidade e da paisagem do Maciço Calcário Estremenho.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
M�dio	Autarquias/ADSAICA/ ICNF/ESDRM	200 000,00 �

Tarefas:

- Realiza o de a o de sensibiliza o em todo o território do PNSAC através de distribui o de materiais educativos e/ou informativos, exposi o, saídas de campo, entre outros.
- Programas atualmente levados a cabo:
 - Alcanena ;Torres Novas:   descoberta (8 atividades ao longo do ano). Programa para professores, Bandeira verde eco-21
 - Cria o de uma política e planeamento editorial para publica o do território

Indicadores de Realiza�o	Riscos e Amea�as	Fontes de Financiamento
n� a�o de sensibiliza�o realizadas ; n� de edi�o	Falta de ades�o	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: H.4 **Ações de Sensibilização**

Ação: H.4.2 **Divulgação do Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - CISGAP**

(descrição) O CISGAP é uma infraestrutura gerida pelo ICNF, sendo que a sua missão está marcadamente dirigida para a valorização o património espeleológico cársico, a qual está assente em quatro vertentes funcionais: apoio à investigação científica e tecnológica; divulgação científica e educação ambiental; apoio às estratégias de turismo e desporto de natureza adotadas pelo ICNF; e finalmente como estrutura de apoio à formação de espeleólogos.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

Autarquias/ADSAICA/ICNF

Valor Estimado

100 000,00 €

- Desenvolvimento do trabalho de investigação científica
- Algar "Escola/Oficina" - Acções de capacitação e sensibilização de espeleólogos
- Realização de acções de sensibilização em todo o território do PNSAC, a nível regional e

Tarefas: nacional, através de distribuição de materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.

Indicadores de Realização

nº acções de sensibilização realizadas ; nº de edições

Riscos e Ameaças

Manutenção

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: H.4 **Ações de Sensibilização**

Ação: H.4.3 **Outras ações de informação e sensibilização**

(descrição) Criação e/ou reforço de ações de sensibilização sobre os valores naturais e culturais do PNSAC junto da comunidade escolar e população residente, com possibilidade de colaboração ou expansão de boas praticas já existentes no território e intercambio entre municípios. Publicações de estudos e divulgação científica, de forma coordenada.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias/ADSAICA/ ICNF/ESDRM	1 200 000,00 €

-Realização de ações de sensibilização em todo o territorio do PNSAC através de distribuição de materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.

Tarefas: Programas atualmente levados a cabo:
- Alcanena ;Torres Novas: à descoberta (8 atividades ao longo do ano). Programa para professores, Bandeira verde eco-21
-Criação de uma politica e planeamento editorial para publicações do território

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº ações de sensibilização realizadas ; nº de edições; n.º de participantes	Falta de adesão; calendário escolar	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.5	Desenvolvimento de estratégia de Marketing e Comunicação
Ação:	H.5.1	Desenvolvimento de Plano de Marketing concertado entre parceiros

(descrição) Elaboração de plano de marketing com o objetivo de definir uma estratégia para o destino para o seu posicionamento, identificando o produto, mercados, desenvolvendo a marca e especificando os meios de distribuição e comunicação deste território

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ GAL/ICNF	50 000,00 €
Tarefas:	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de produtos e mercados a trabalhar; - Definição de identidade/marca - Posicionamento estratégico - Identificação dos principais canais de distribuição e instrumentos de comunicação a utilizar 	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Plano de marketing (1)	Objetivos diferenciados entre parceiros	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	2	Comunicação e sensibilização
Medida:	H.5	Desenvolvimento de estratégia de Marketing e Comunicação

Ação:	H.5.2	Presença do território PNSAC em Feiras
--------------	--------------	---

(descrição) Divulgação nacional e internacional do território e destino Parque Natural Serras de Aire e Candeeiros e seus recursos naturais e culturais em feiras especializadas com vista à divulgação e captação de visitantes

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL/ ARPT Centro e Alentejo/Ribatejo	400 000,00 €

Tarefas: - Participação na BTL ;
- Participação em feiras internacionais especializadas em turismo de natureza, como Fiets & Wandelbeurs (países baixos e Bélgica) ; CMT Stuttgart (Alemanha), Salon Destinations Nature (Paris, França) ; Outdoor Adventure & Travel Shows (Canada), Salon du Randonneur (Lyon- França), F.re.e (Munique- Alemanha)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de feiras participadas	Falta de notoriedade do destino	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP ; DLBC LEADER

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.5	Desenvolvimento de Estratégia de Marketing e Comunicação
Ação:	H.5.3	Campanhas de marketing e comunicação

(descrição) Desenvolvimento de ações promocionais através de diversos instrumentos de comunicação que potenciem a consciencialização do destino territorial PNSAC

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias /ERTs Centro e Alentejo/Ribatejo	700 000,00 €

- Tarefas:**
- Marketing digital (SEO)
 - Aquisição de Publicidade paga
 - Imprensa especializada
 - Campanha de outdoors na A1 e A23, na zona que atravessa o PNSAC

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de suportes editados ; Nº de pessoas impactada	Destruição de equipamentos, competição com outros territórios	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	2 Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.6 Divulgação do Património Geológico do PNSAC
Ação:	H.6.1 Colocação de sinalética e de painéis interpretativos no PNSAC

(descrição) Colocação de sinalética nova ou substituição de sinalética degradada em locais de interesse turístico. É importante para o visitante poder aceder aos locais e neles poder ter acesso à interpretação.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ LNEG/ Autarquias/ Fundo Ambiental/ GAL /Academia	100 000,00 €

- Tarefas:**
- Trabalho de campo de recolha e atualização de elementos no PNSAC incluindo a área de alargamentos (coordenadas, fotografias, ...). Criação e revisão de textos em português e inglês (traduções)
 - Design da sinalética definida (segundo as normas definidas para as áreas protegidas, incluindo QRCode ou outro formato de ligação digital)
 - Contratação da produção da sinalética a instalar
 - Acompanhamento da produção
 - Instalação da sinalética e registo de evidências

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização e colocação dos painéis	Não se conseguir colocar a totalidade dos painéis	ICNF/ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental, DLBC LEADER

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: H.7 **Promoção dos Valores Naturais e Culturais**

Ação: H.7.1 **Consolidação do conhecimento sobre os valores naturais e culturais para a promoção, sensibilização e divulgação do PNSAC**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada que permitam o levantamento /inventariação dos principais valores naturais e culturais do PNSAC para apoio à promoção, sensibilização e divulgação da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ICNF/ADSAICA/Municípios/IPSantarém/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Movimento associativo	150 000,00 €
Tarefas:	- Definição da metodologia a utilizar para inventariação - Recolha e sintetização da informação - Desenvolvimento de brochuras, conteúdos digitais, livros e outros materiais de promoção	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de materiais de promoção desenvolvidos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento	ICNF/Interreg/GAL/Autarquias/FCT/DLBC LEADER

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: I.1 **Formação e capacitação para visitação do território**

Ação: I.1.1 **Conceção da estratégia de educação ambiental e sua implementação**

(descrição) Conceção da estratégia de educação ambiental no território do PNSAC

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/ICNF/
ESDRM/ONGAs/AgrupEscolas/
Associações/Voluntários

Valor Estimado

80 000,00 €

Tarefas:

- Definição e conceção da estratégia de educação ambiental no PNSAC, com vista à construção de programas de educação ambiental que promovam a sensibilização à comunidade em geral e à população escolar, em particular.

Indicadores de Realização

Dossier de estratégia ambiental/N.º Parceiros envolvidos/N.º ações realizadas

Riscos e Ameaças

Fraca adesão dos participantes

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental/OVT/INTERREG/EU

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: I.1 **Formação e capacitação para visitação do território**

Ação: I.1.2 **Ações de educação ambiental**

(descrição) Realização das ações previstas na estratégia e no programa de educação, com a constante monitorização do trabalho realizado, para eventuais reajustes ou alterações ao programa.

Prioridade / Impacto

Alta

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/
ICNF/ESDRM/ONGAs/

Valor Estimado

600 000,00 €

Tarefas:

- Coordenação dos parceiros envolvidos na implementação das sessões programadas na estratégia de educação ambiental do PNSAC
- Realização das sessões de educação ambiental

Indicadores de Realização

N.º de programas implementados/N.º de sessões realizadas/ N.º de participantes

Riscos e Ameaças

Fraca adesão ao programa/tempo disponível dos parceiros

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental, OVT, Interreg, EU, DLBC LEADER/Outros

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: I.3 **Formação e capacitação para visitação do território**

Ação: I.1.3 **Concursos para promoção do PNSAC e MNPD**

(descrição) Criação de um conjunto de incentivos com vista ao envolvimento das escolas nos seus diversos graus de ensino, não só na divulgação do conhecimento do PNSAC e do MNPD, mas também, na promoção da AP

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias, ADL's, CIMT, ITI OVT, Agrup Escolas, Universidades e IP's	600 000,00 €

Tarefas:

- Elaboração do caderno de especificações e encargos
- Definição de temáticas, estratégias e conteúdos
- Divulgação e promoção pré e pós produção

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de produtos produzidos	Falta de adesão, calendário escolar	Municípios, ADL's, ITI OVT, CIMT's

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	1.2	Formação e capacitação para visitaçã do território
Ação:	1.2.1	Ações sobre divulgação de código de conduta

(descriçã) Sensibilizaçã e divulgaçã de divulgaçã do código de conduta, e de boas práticas no âmbito da visitaçã e da utilizaçã do território

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ESDR M/Canal Horeca	40 000,00 €

Tarefas:
 Realizações de ações de divulgaçã
 Realizações de ações de divulgaçã
 Sessões de esclarecimento e divulgaçã junto da comunidade

Indicadores de Realizaçã	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de sessões realizadas; N.º de participantes; n.º de parceiros envolvidos	Falta de adesã, financiamento	Fundo Ambiental, ICNF, Autarquias, INTERREG, LIFE, TP

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	1.2	Formação e capacitação para visitação do território
Ação:	1.2.2	Formação de Guias Locais e de Agentes de Turismo de Natureza

(descrição) Formação para a visitação do PNSAC e MNPD OTN de agentes de turismo de natureza e de guias locais. Propõe-se 1 ação de formação anual de 2 dias, durante os 4 anos, a decorrer em sala e campo, com abordagem a temas ligados ao património natural, conservação da natureza e código de conduta. Considera-se que esta formação contribuirá para uma maior e melhor qualidade da informação transmitida por estes agentes aos visitantes, e melhoria da visitação propriamente dita, criando elos entre as equipas das APs e quem divulga o território.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ADSAICA/Autarquias/ Turismo de Portugal/ Fundo Ambiental	50 000,00 €
<p>Tarefas:</p> <p>Desenvolvimento de materiais de apoio à formação, incluindo-se a sua divulgação, incidindo-se nos formatos digitais.</p> <p>Aquisição de meios informáticos de apoio.</p> <p>Aquisição de publicações para distribuição.</p> <p>Pagamento de estadia e/ou deslocação de formadores/investigadores.</p> <p>Aluguer de transporte para deslocação dos formandos e formadores na AP</p> <p>Aquisição de produtos locais para consumo dos formandos e formadores durante a formação.</p>		
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização da Formação	Inscrição de formandos. Financiamento.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/Turismo de Portugal/ Fundo Ambiental...

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: 1.2 **Formação e capacitação para visitação do território**

Ação: 1.2.3 **Formação de Professores**

(descrição) Formação acreditada para Professores que lecionem em escolas do PNSAC nomeadamente dos grupos disciplinares 230 (Matemática e Ciências) e 520 (Biologia e Geologia). Propõe-se uma ação de formação anual, a decorrer no campo, com abordagem a temas que integram os CV letivos. Serão oportunidades de comunicar valores naturais da AP com sensibilização in loco. Considera-se que a formação terá grande efeito multiplicador podendo também alavancar dinâmicas de aprendizagem em contacto directo com a AP.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias/
Agrupamentos de Escolas/ICNF

Valor Estimado

30 000,00 €

Tarefas:

Certificação da acção de formação por um Centro de Formação de Professores

Aluguer de transporte para deslocação na AP

Estadia e/ou deslocação de investigadores/ técnicos.

Aquisição de produtos locais para consumo dos formandos durante a formação e aquisição de publicações para distribuição

Indicadores de Realização

Número de ações de formação e Número de formandos

Riscos e Ameaças

Adesão dos docentes,
Financiamento.

Fontes de Financiamento

ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental/ICNF

Eixo: 2 **Comunicação e Sensibilização**

Medida: 1.2 **Formação e capacitação para visitação do território**

Ação: 1.2.4 **Boas práticas em ambiente cavernícola**

(descrição) Promover o conhecimento das boas práticas em ambiente cavernícola, com o envolvimento de todos os atores responsáveis nessas matérias no território da AP.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Autarquias
/ICNF/ESDRM/ Canal
Horeca/SPE/FPE

Valor Estimado

40 000,00 €

Tarefas:

- Formação dos diferentes níveis de espeleologia a técnicos, guias da natureza, etc.
- Ações de informação e sensibilização sobre protocolo de segurança em ambiente cavernícola
- Ações de sensibilização sobre procedimentos a seguir após a identificação de situações de risco e elevada perigosidade, irregularidades, atentados ambientais, não cumprimento das boas práticas ambientais, etc.

Indicadores de Realização

N.º de ações realizadas, n.º de participantes, n.º de parceiros envolvidos

Riscos e Ameaças

Falta de adesão

Fontes de Financiamento

DLBC LEADER, TP, FCT, ITI OVT, Autarquias

Eixo:

3 Valorização e Proteção do Património Natural

J.1

Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)

Medida:

J.1.1 Fauna

Ação:

J.1.1.1 Monitorização e Divulgação dos Polinizadores do PNSAC

(descrição)

A informação disponível aponta para que as populações de polinizadores selvagens (abelhas, sirfídeos, borboletas e escaravelhos) diminuíram significativamente em toda a Europa, nas últimas décadas. A Iniciativa da União Europeia (UE) pelos Polinizadores adotada pela Comissão Europeia em 2018 define objetivos estratégicos e um conjunto de ações a serem tomadas pelos Estados Membros para lidar com o declínio dos polinizadores na UE e contribuir para os esforços de conservação; a sua importância como bioindicadores é enorme na medida em que populações prosperas de polinizadores selvagens correspondem por exemplo a elevada qualidade do ar e requerem elevada diversidade vegetal. No PNSAC existe monitorização de borboletas diurnas desde 2021, realizada pelo ICNF em 2 municípios e, no âmbito dos Censos de Borboletas de Portugal e, portanto os dados não são representativos da AP. Propõe-se a realização de tarefas de monitorização abertas à participação aos cidadãos, em todos os concelhos de acordo com as metodologias standard e, em locais onde a utilização do território possa ter mais impacto.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	ICNF/ADSAICA/ Autarquias/Universidades	150 000,00 €
Tarefas:	Monitorização de polinizadores selvagens (abelhas, sirfídeos, borboletas ,escaravelhos) em todos os municípios do PNSAC de acordo com a metodologia standard Criação de uma exposição que possa circular em itinerância por escolas, portas de entrada do PNSAC e eventos promocionais da AP Realização de eventos com divulgação de resultados a todas as autarquias e que promova as boas práticas para conservação dos polinizadores na AP e em Meio Urbano	
Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Número de Monitorizações efetuadas em cada tarefa, Número de sessões realizadas,	Financiamento, Clima	ICNF, FCT, PARCEIROS, LIFE, INTERREG

Eixo: 3 **Valorização e Proteção do Património Natural**

J.1 **Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)**

Medida: **J.1.1 Fauna**

Ação: **J.1.1.2 Monitorização da Fauna do PNSAC para interpretação do impacto da visitação AP**

(descrição)

A Estação de Anilhagem de aves funciona na Quinta do Arrife desde 1999, sendo uma das poucas estações de Anilhagem de esforço constante situado fora de uma zona húmida, a funcionar com uma periodicidade quinzenal, assumindo especial importância por, entre outros, permitir um melhor conhecimento das espécies que ocorrem na região do PNSAC e seus padrões migratórios e, avaliar o estado ambiental de uma região utilizando as aves como bioindicadores.

Desde 1994 a População de Galha-de-bico-vermelho no PNSAC tem sido monitorizada com a visita a todos os algares inventariados com potencial para a presença da espécie durante a época reprodutiva para inventariação de casais reprodutores; a observação e contagem de bandos comunitários em algares/dormitórios ou, quando possível, em zonas de alimentação, e o acompanhamento e avaliação do sucesso reprodutivo.

Os morcegos constituem o grupo de mamíferos mais representados no PNSAC, com mais de uma dezena de espécies de grande relevância em virtude do seu estatuto de conservação.

As tarefas infra pretendem reforçar trabalhos efetuados em continuidade na AP e/ou realizar tarefas de monitorização que permitam compreender melhor a utilização do território. Envolver as populações locais nas tarefas de monitorização informando e sensibilizando para valores naturais

Prioridade / Impacto

Elevado

Entidades envolvidas

Universidades/ICNF/
ADSAICA/Autarquias

Valor Estimado

300 000,00 €

Tarefas:

Monitorização da avifauna – Estação de Anilhagem do Arrife e Projeto Estações de Esforço Constante (PEEC)

Monitorização da Galha de Bico-Vermelho

Monitorização de Mamofauna

Aquisição de bens e serviços fundamentais à Monitorização de Fauna na AP

Indicadores de Realização

Número de Monitorizações efetuadas em cada tarefa, Número de sessões realizadas

Riscos e Ameaças

Perda de biodiversidade, adesão,

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental, FCT, LIFE, INTERREG, Autarquias

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.2	Flora

Ação: J.1.2.1 Carvalhal da Valicova - Porto de Mós

(descrição) Criação de unidades modelo para visitação com vista a formas de gestão e de utilização

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Municípios, Associações de compartes, Juntas de Freguesia, UTAD /ICNF/ADSAICA/APF/ONGAs	150 000,00 €

- Tarefas:**
- Levantamento de distribuição e da cartografia das áreas de carvalhal
 - Avaliação e estudo de campo, amostragem e estudo laboratorial
 - Definição da estratégia de conservação com base nos resultados obtidos
 - Ações de formação e esclarecimento a proprietários e produtores florestais
 - Edição de manuais, guias interpretativos e produção e implementação de sinalética

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de unidades criadas	Incêndios, destruição do habitat	Autarquia, Associação de Compartes, Junta de Freguesia, Fundo Ambiental, FCT

Eixo:

3 Valorização e Proteção do Património Natural
J.1 Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)

Medida:

J.1.2 Flora

Ação:

J.1.2.2 Árvores Monumentais/Centenárias do PNSAC

(descrição) Criação de roteiro de visitação, modelos de gestão e de utilização

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

Municípios, Associações de compartes, Juntas de Freguesia, UTAD/ICNF/ADSAICA/APF/ONGAs

Valor Estimado

250 000,00 €

Tarefas:

- Levantamento de distribuição e da cartografia dos exemplares
- Avaliação e estudo de campo, amostragem e estudo laboratorial
- Definição da estratégia de conservação com base nos resultados obtidos
- Ações de formação e esclarecimento a proprietários e produtores florestais
- Edição de manuais, guias interpretativos e produção e implementação de sinalética

Indicadores de Realização

N.º de dossiers e de espécimes identificados

Riscos e Ameaças

Corte indevido, Incêndios, Catástrofes

Fontes de Financiamento

Fundo Ambiental/OVT/LIFE/Interreg/PRODER/DLBC

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.3	Monitorização de Outras Espécies e Habitats
Ação:	J.1.3.1	Monitorização do Estado de Conservação de Espécies e de Habitats

Com vista a contribuir para o planeamento e a gestão adaptativa do PNSAC, os habitats identificados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, na sua redação atual, e as espécies prioritárias assinaladas nesta legislação e no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, carecem de monitorização e assim, identificando tendências populacionais das espécies, tendências composicionais dos habitats, aferindo as áreas de distribuição deste património natural, nomeadamente face ao previsível aumento da visitação e utilização do território.

(descrição) Deverá ainda ser considerada a necessidade imperativa da avaliação do estado de conservação de espécies e de habitats face a eventos imprevisíveis como fogo, seca extrema, intempéries, informação fundamental para projectos de Restauro na AP. Ainda aqui se insere a possibilidade de estudar os taxa menos conhecidos no PNSAC (ex. briófitos, fauna subterrânea, etc) e/ou com estatuto de ameaça, caracterizando os seus habitats, identificando os fatores de ameaça permitirá gizar medidas de conservação específicas nomeadamente face ao previsível aumento da visitação e utilização do território.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF, Autarquias, ADSAICA, Academia	300 000,00 €

Tarefas:	Monitorização das espécies de flora e de habitats em diversas parcelas identificadas com habitats prioritários bem conservados e representativos do SICSAC. Aquisição de bens e de serviços fundamentais à Monitorização
-----------------	---

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de espécies monitorizadas, n.º de pessoas envolvidas, n.º de documentos produzidos	Destrução de habitats, perda de biodiversidade	Fundo Ambiental/FCT/OVT /LIFE/Interreg/PRODER/DLBC

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.4	Recursos Hídricos
Ação:	J.1.4.1	Monitorização e Valorização das Nascentes Permanentes do Maciço Calcário Estremenho

(descrição) São 6 as nascentes permanentes do Maciço Calcário Estremenho, situando-se 4 delas no PNSAC, Lena, Almonda, Alviela, Alcobertas e 2 delas nos bordos do maciço, Lis e Alcoa. Para além de constituírem pontos de abastecimento de água às populações são habitat importantíssimo para vários grupos e ainda são utilizadas como zonas de lazer. Monitorizar as nascentes permanentes permitirá conhecer melhor os valores naturais presentes bem como a qualidade da água na perspetiva ambiental mas também de saúde pública. Promover a literacia ambiental dos utilizadores e gestores das nascentes será viável através dos resultados da monitorização proposta nomeadamente, através da realização de um filme. O envolvimento das populações locais nas atividades de monitorização deverá ser considerado. A monitorização da Ictiofauna das 6 nascentes permanentes ocorreu apenas em 2021 no âmbito de teses de Licenciatura e de Mestrado em Biologia

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental/Academia	400 000,00 €

Tarefas: Monitorização de Peixes e de Invertebrados
 Monitorização da qualidade Físico-Química da água
 Monitorização de Microplásticos
 Organização de visitas às nascente para sensibilização da população em geral priorizando as nascentes no PNSAC.
 Elaboração de um Filme promotor da literacia ambiental e científica da comunidade escolar e de gestores/utilizadores das nascentes, lançamento do filme/documentário em articulação com os Municípios a título comemorativo de efemérides como Dia Mundial da água, Dia Mundial Nacional da água, etc...

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Número de Monitorizações efetuadas em cada tarefa	Financiamento, Clima	Autarquias/ICNF/Fundo Ambiental/FCT /LIFE/InterReg

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J1	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J1.4	Recursos Hídricos
Ação:	J1.4.2	Estudo da Biodiversidade do Rio Almonda

(descrição) Inventariação, estudo e caracterização da biodiversidade do Rio Almonda e zonas envolventes.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Município de TN, ADSAICA, ICNF, UTAD	50 000,00 €

Tarefas:

- Inventariação, estudo e caracterização da biodiversidade
- Implementação de eventuais medidas de conservação, resultantes da avaliação efetuada
- Produção de material pedagógico, interpretativo e da respetiva sinalética
- Organização de visitas temáticas para disseminação dos resultados e sensibilização da população em geral

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Dossier de projeto; n.º de medidas de conservação; n.º de ações realizadas; n.º de participantes	Desastre ecológico, perda de biodiversidade	Fundo Ambiental, FCT, Município, EU, Interreg, outros

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.4	Recursos Hídricos
Ação:	J.1.4.3	Outras ações no âmbito da salvaguarda e proteção dos recursos hídricos

(descrição) Ações de limpeza, proteção e melhoria dos acessos estabilidade das margens e de outras estruturas do domínio hídrico, para a salvaguarda e proteção dos recursos no âmbito da visitação.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Município de TN, ADSAICA, ICNF, UTAD	250 000,00 €

Tarefas: Identificação de locais de interesse para a visitação
 Ordenamento e intervenção nos locais utilizados para recreação e lazer sem classificação para esse fim, de acordo com a legislação em vigor que regula estas matérias
 Ações de sensibilização e divulgação sobre a importância dos recursos hídricos

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Dossier de projeto; n.º de medidas de conservação; n.º de ações realizadas; n.º de participantes	Vandalismo, cheias,	Fundo Ambiental, FCT, Município, EU, Interreg, outros

Eixo:

3 Valorização e Proteção do Património Natural

J.1 Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)

Medida:

J.1.5 Geologia

Ação:

J.1.5.1 Criação e atualização da base de dados na área da geologia

(descrição)

PNSAC ocupa uma área significativa do Maciço Calcário Estremenho, singular pela sua paisagem cársica e pelo património geológico importante à escala nacional e internacional, constituindo-se como um importante polo de visitação e de investigação, devido à diversidade de formas do exo e endocarso, à riqueza estratigráfica e paleontológica, às abundantes evidências de processos tectónicos e à sua estreita ligação com as formas de relevo e particularidades da sua hidrografia, ao que se associam muitos outros elementos de carácter cultural que convergem para o elevado valor que se atribui ao património geológico existente no PNSAC.

Decorrente desta situação, tornou-se evidente a necessidade de se dispor de instrumentos que permitissem a gestão e valorização dos elementos mais notáveis da sua geologia, cuja conservação dos valores neles existentes se afigura necessário assegurar.

O PNSAC dispõe de muita informação sobre o património geológico existente no seu território, pelo que se pretende criar uma base de dados única, que contribuirá para uma gestão diária mais eficiente.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ADSAICA/Municípios/ICNF/Academia

Valor Estimado

100 000,00 €

Tarefas:

Proceder à compilação e introdução numa base de dados da informação disponível;
Proceder à constante atualização da informação, com especial ênfase ao registo cartográfico.

Indicadores de Realização

N.º de base de dados criada

Riscos e Ameaças

Financiamento

Fontes de Financiamento

ICNF/Autarquias /Fundo Ambiental

Eixo: 3 **Valorização e Proteção do Património Natural**
J1 **Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)**

Medida: J1.3 **Geologia**

Ação: J1.5.2 **Atualização do Inventário Espeleológico**

(descrição) O património espeleológico do PNSAC é muito rico, quer pela abundância de algares, quer pela sua importância individual e/ou do seu conjunto. Na área do PNSAC estão inventariadas mais de um milhar e meio de cavidades, algumas das quais notáveis pelos seus espeleotemas, ou pelo seu papel enquanto abrigo de espécies importantes, outras ainda pelo importante papel no sistema hidrogeológico. Assim, importa atualizar, sistematizar e georreferenciar esta informação, o que permitirá tornar o processo de gestão diária mais eficiente.

Prioridade / Impacto

Médio

Entidades envolvidas

ICNF/ Academia/ LNEG/
MNHNC – UL/ Autarquias/
ADSAICA/ FEP/SPE

Valor Estimado

300 000,00 €

Tarefas:

Proceder à compilação e introdução numa base de dados da informação disponível;
Proceder à constante atualização da informação, com especial ênfase ao registo cartográfico.

Indicadores de Realização

N.º base de dados criada

Riscos e Ameaças

Financiamento

Fontes de Financiamento

ICNF/Autarquias/ Fundo Ambiental/Interreg/ EU

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.5	Geologia
Ação:	J.1.5.3	Estudos e ações de Conservação no Património Paleontológico

O PNSAC contém importantes jazidas paleontológicas do Jurássico Médio, de icnofósseis e somatofósseis, destacando-se pela sua importância científica internacional o Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios.

O património paleontológico de Ourém/Torres Novas, a Jazida com Pegadas de Dinossáurios de Vale de Meios e o Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira, pela sua importância didática, são locais com muito elevados níveis de visitação, por escolas mas também por grande número de turistas.

(descrição) Assim, torna-se necessário a implementação de medidas de conservação e de consolidação da rocha, assim como medidas de gestão da visitação e redução de impactos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ LNEG/ MNHNC – UL/ Academia/ Fundo	500 000,00 €

Tarefas: Proceder à continuação de estudos de (geo)conservação das jazidas;
Proceder à implementação de medidas de (geo)conservação das jazidas.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de estudos implementados e/ou de ações	Financiamento	ICNF/Autarquias/ Fundo Ambiental/Interreg/EU

Eixo:	3	Valorização e Conservação da Natureza e da Biodiversidade
Medida:	J.2	Monitorização do Estado de Conservação de Espécies e de Habitats

Ação:	J.2.1	Monitorização do Sítio Ramsar 1616 e de outras Zonas Húmidas do PNSAC
--------------	--------------	--

O Estado Português assinou a Convenção sobre Zonas Húmidas em 1980 (Decreto n.º 101/80, de 9 de outubro) e ratificou-a em 24 de novembro desse mesmo ano, tendo como obrigações, entre outros, designar Zonas Húmidas para inclusão na Lista de Zonas Húmidas de Importância Internacional. Estes Sítios são reconhecidos a partir de critérios de representatividade do ecossistema, dos valores faunísticos e florísticos. No PNSAC apenas 1 zona Húmida tem classificação internacional da Convenção de RAMSAR (Sítio 1616, Polje de Mira-Minde e nascentes associadas). Somando o contexto atual de alteração climática à escassez destes habitats na AP e à ocupação dos mesmos por grupos com grande potencial bioindicador, a monitorização de zonas húmidas permitirá conhecer melhor os valores naturais da AP contribuindo para a definição da visitação

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	Academia/ICNF/ADSAICA/ Autarquias	80 000,00 €

Monitorização do Polje de Minde - Sítio RAMSAR 1616

Tarefas: Monitorização da Lagoa dos Candeeiros, Cova dos Coelhoos, Arrimal Grande e Arrimal Pequena, Moleanos, Alvados, Vale de Ventos e de outros sistemas lagunares permanentes ou temporários

Aquisição de bens e de serviços fundamentais à monitorização de zonas húmidas

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Numero de Monitorizações	Perda de biodiversidades, destruição de habitats	ICNF/ Fundo Ambiental/ FCT /Autarquias